ANNO LXV — NUMERO 242

QUINTA-FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Outubro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Foi escolhido senador do Imperio pela provincia de Minas Geraes, o Dr. Carlos Peixoto de Mello (C).

NATAL, 23 de Outubro, ás 2 horas da tarde.

O presidente da provincia, Dr. Fausto Barreto, passou hoje a administração ao 1.º vice-presidente, e embarcou no vapor *Una* da Companhia Pernambucana com destino á essa provincia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 23 de Outubro.

Falleceu hoje o celebre medico francez Ricord.

LONDRES, 23 de Outubro.

Acaba de chegar aqui o Principe da Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Outubro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

III

(Continuação)

Agora a versão do Rio Grande do Sul, segundo Koseritz:

Ahi vem a *Nau Catharineta*
farta de navegar:
sete annos e um dia
sobre as ondas do mar.
Não tinham mais que comer
nem tão pouco que manjar;
botaram sola de molho,
p'ra no domingo jantar.
A sola era tão dura
que não podiam tragar;
botaram sortes em branco
ao qual havia de tocar.
A sorte cahio em preto
no nesso capitão-general;
a maruja era tão boa
que não o queria matar.
« Sobe, sobe, chiquito
n'aquelle tôpe real,
vê se vês terras de Hespanha,
areias de Portugal.
— Não vejo terras de Hespanha,
nem areias de Portugal,
vejo só tres espadas
para comtigo batalhar.
« Sobe, sobe alli marujo,
n'aquelle tôpe real;
vê se vês terras de Hespanha
areias de Portugal.
— Alviçaras, meu capitão,
alviçaras vos quero dar:
Já vejo terras de Hespanha,
areias de Portugal;
tambem vejo tres meninas
debaixo de um laranjal.
« Todas tres são minhas filhas
todas tres vos dera a ti:
uma para vos lavar,
outra para vos engommar,
a mais bonita d'ellas todas
para comtigo casar.

. . . .

Palavras não era ditas,
Chiquito cahio no mar.

Ve-se neste romance como o povo brazileiro procurava dar um caracter essencialmente americano ás composições mesmo vindas d'além-mar; mas onde se destaca com mais precisão e sentimento local, e por conseguinte mais americanismo, pois ainda que a fórma seja européa é impossivel deixar de reconhecer o embryão de uma poesia que tendia a emancipar-se, é nas modinhas populares, que Warnhagen suppoz insignificantes, (3) citando apenas o popular estribilho bahiano

Banguê que será de ti,

e as canções, uma tambem bahiana:

Mandei fazer um balaio
Para deitar algodão

(*Continúa.*)

(3) *Florilegio da poesia brazileira*, Introducção.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia, de accordo com as instrucções constantes da portaria de 23 de Agosto findo, resolve nomear o alumno titulado pela Escola Normal Aprigio Braz de Oliveira Lima, professor publico effectivo da cadeira de ensino primario do Altinho.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publico.

— O conselheiro presidente da provincia, resolve nomear Saturnina Davina da Luz, professora publica effectiva da cadeira de ensino primario da Praia dos Carneiros.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de providenciar para que o alferes Antonio Joaquim dos Santos Coelhos, que se acha em Caruarú, recolha-se com o destacamento sob seu commando a esta capital, logo que seja esta força substituida pela do corpo de policia, que alli deve apresentar-se.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. para fins convenientes e em solução á seu officio n. 928 de 2 de Agosto findo, que approvo o contracto de locação da casa, pertencente a João Patricio Rangel, para servir de quartel ao destacamento do districto de Vicencia da comarca de Nazareth, pelo preço de 5$000 mensass.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—No interesse de satisfazer ao pedido que acaba de ser me feito pelo o Sr. consul dos Estados-Unidos da America, em officio de hontem, dirijo-me a V. S. para que sirva-se de obter e remetter-me amostras de sementes de cada uma das variedades - denominadas Songhoms Sacharatum.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Taquaretinga e Bom-Jardim.—Recommendo a V. S. que, com urgencia, devolva as petições do capitão do 4ª companhia do 37º batalhão de infanteria Geminiano Teixeira de Abreu Peixoto, que por despachos de 27 de Fevereiro e 30 de Julho ultimo, foram remettidos a esse commando superior para informar.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. seguir para Caruarú a força que fôr necessaria, afim de substituir o destacamento de linha que alli se acha.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Bom Jesus dos Afflictos do Exú.—Inteirado do que expôz Vmc. em officio de 16 de Agosto findo, declaro-lhe que n'esta data recommendo ao Dr. chefe de policia a expedição de ordem no sentido de ser cumprido o disposto no § unico do artigo 14 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— Envio á Camara Municipal de Jaboatão, um exemplar do impresso do relatorio apresentado ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, pelo Dr. J. B. de Lacerda, sobre a epizootia de campos (carbunculo de Daranne) para que semelhantes estudos possam aproveitar a esse municipio Recife.

— Igual as demais camaras da provincia.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de navegação a vapor, façam transportar a côrte, por conta do ministerio da guerra, o 2º sargento Julio Correia da Silva, que para alli segue a reunir-se ao 12º batalhão de infanteria a que pertence. Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de navegação a vapor, façam transportar a corte, por conta do ministerio da marinha, com destino ao quartel geneneral do marinha, um encapado contendo 23 cadernetas pertencentes aos aprendizes marinheiros que para alli seguiram a 14 do proximo passado. Communicou-se ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem na primeira opportunidade a Salvio de Sá Gonçalves, por conta das que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia das Alagoas por conta do ministerio da guerra, com destino ao 26º batalhão de infantaria alli estacionado, um caixão medindo 484 decimetros cubicos, contendo diversos utensilios, e bem assim seis mesas para inferiores, duas ditas para copos, dous lavatorios de ferro, um terno de pesos, seis pás de ferro, duas enxadas encabadas, duas caldeiras de ferro e uma roda de moinho.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambuca faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta de Reis & Santos, os generos alimenticios e diversos artigos de que trata a relação aqui junta, assignada pelo secretario do governo desta provincia.

— Ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Sirva se de mandar dar passe de ida e volta por conta da provincia, em carro de 1ª classe, das Cinco Pontas á Palmares, ao engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello, em objecto de serviço publico.

— Ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Dê passagem por conta da provincia e com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Palmares, ao 2º sargento do corpo de policia Luiz Benevides d'Arce, que alli vai destacar.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao commandante das armas interino—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc.. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 1,820, que por despacho desta data é autorisada a directoria do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido annexo ao citado officio.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar ao V. Exc. para os devidos fins, que por despacho de hoje indeferio o requerimento do cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria João José Nunes sobre que versa a sua informação de 3 do corrente sob n. 1.824.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar ao V. S. para os fins convenientes, que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, professor publico de instrucção primaria de Tres Ladeiras da freguezia de Iguarassú, sobre a qual prestou essa inspectoria a informação n. 296 de 22 de Agosto ultimo:

« Tem o supplicante direito a quantia de..... 318$000 e seu pagamento depende da condição estipulada na lei n. 1,927, o que se fará opportunamente. Quanto a gratificação de merito, tem o supplicante recebido desde a data de sua concessão, e não tem direito a recebel-a pelo periodo anterior a portaria de 24 de Julho de 1888, em vista do que dispõe o art. 141 do regulamento de 18 de Janeiro do mesmo anno. »

— Ao mesmo—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que na petição de Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, professor publico de 2ª entrancia da cadeira de Bebaribe, sobre a qual essa inspectoria prestou a informação n. 206 de 28 de Agosto findo, proferio hoje o despacho seguinte:—A' vista da informação do Thesouro Provincial, indefiro.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1889

Antonio Jovino da Fonseca.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueisa Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Aguarde o credito hoje solicitado do ministerio da Guerra.

Francisco Avila de Mendonça.—Informe o Sr. director geral de obras publicas.

João Luiz Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. director geral de obras publicas.

João Guilherme Dantas.—Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Maria Emilia de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel Lopes de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Praxedes Gomes de Souxa Pitanga.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Salvador Rosa.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Thereza de Jesus Mello.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Virginio Horacio de Freitas.—Dirija-se ao Sr. conselheiro presidente do Tribunal da Relação.

— 22 —

Conrado Gonçalves de Farias.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria Eulalia do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Paulina Petronilla de Souza.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Virginia Arsina de Almeida.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de Outubro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.309—Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ursino Joaquim de Souza, Manoel Francisco de Alleluia, José Soares de Britto, conhecido por José Grande e Antonio Francisco Alves, conhecido por Francisco Grande, remettidos pelo juizo municipal do termo de Bom Jardim como réos appellados.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, Joaquim José dos Santos, afim de cumprir a pena de um anno de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, João José Innocencio Poggy, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria das Dores de Jesus, por crime de ferimentos.

A' ordem do de Santo Antonio, Anastacia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria Joaquina Soares de Britto e José Avelino do Rego, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Claudino da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Rodolpho Victor de Moraes, por emoriaguez e disturbios; Joaquim Raymundo de Almeida, Maria Joanna da Conceição, Rita de Castro Conceição e Francisca Maria do Livramento, por offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado do termo de Palmares, por telegramma de hontem datado, que pelo subdelegado de Preguiças fôra preso João Freire da Silva, autor de um furto de cavallos occorrido naquelle povoado.

Ao juizo competente foi remettido o inquerito a que se procedeu contra o delinquente.

No dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, em um açougue proximo á Encruzilhada de Belém, estando os individuos de nomes João e Herculano de tal a brincar, aconteceu sahir João com um ferimento no pé direito, pelo que foi recolhido ao hospital Pedro II, onde está em tratamento, evadindo-se o offensor.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto e procedeu ás diligencias da lei.

Hontem, ás 8 horas da manhã, foi alcançado por um troly, junto ás officinas da estrada de ferro de Caruarú, o trabalhador de nome João Alves, que além de um ferimento que recebeu na cabeça, ficou com uma das pernas bastante contundida.

O subdelegado do 1º districto de Jaboatão verificou ter sido o accidente devido a imprudencia de José Alves, a quem mandou recolher ao hospital Pedro II.

Pelo subdelegado do districto de Palmeira de Garanhuns foram apprehendidos a diversos desordeiros e remettidos á esta chefatura, 1 revolver, 1 punhal e 11 facas de ponta,

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1889

Joaquim Nepomuceno da Silva, João Guilherme Sobrinho, collectoria de Goyanna, Aleixo José de Oliveira e Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. Dr. contador.

Collectorias de Jatobá de Tacaratú, de Triumpho, de Gloria de Goitá, de Buique, de Granito e Exú.—Ao Sr. Dr. contador para os fins devidos.

Antonio Baptista de Araujo Sobrinho e Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Bernardino d'Oliveira Coragem.—Dê-se, ficando cópia para certidão.

EXTERIOR

Noticias da Africa

Marrócos

Está finalmente terminado o conflicto hispano marroquino, e os captivos resgatados e entregues ao governador militar em Albucenras, que os não quiz deixar embarcar para Hespanha sem receber ordem do governo.

A bordo do vapor correio dos presidios de Africa *Sevilla*, chegaram a Malaga os commissionados do sultão Sidi-Azas, de Mequinez; Sidi-Alli, de Tanger, Sidi-Amselm, de Tanger; Sidi Biesse, de Mequinez; e mais dous mouros irmãos, pertencentes á kabila de Boeja.

O correspondente do *Imparcial* em Malaga, que foi a bordo do *Sevilla*, e obteve informações minuciosas sobre o assumpto, dá pormenores interessantes acerca da entrega dos captivos ás autoridades hespanholas.

Quando em Hespanha se espalhava a nova do salvamento dos captivos, recebiam-se tambem informações de que o sultão marroquino acolhera mui cordealmente, em audiencia solemne, o embaixador hespanhol.

— A recepção verificou-se no dia 29 de Setembro. Os 3,000 soldados mouros e as karis faziam guarda de honra ao palacio, onde ás 8 horas da manhã chegou a embaixada, composta do ministro, Sr. Figueras, o consul geral, o Sr. Lozano, o vice-consul, o Sr. Rodriguez, dous secretarios, dous addidos civis, um addido militar, o medico da colonia, um interprete, dous padres franciscanos, o contra-almirante, Srs. Carranza e seus ajudantes e os commandantes dos navios *Pelayo*, *Castilla*, *Navarra* e *Isla de Luçon*.

O sultão recebeu a embaixada, montado n'um soberbo cavallo branco, e acompanhado pelo kaid de Mehonar, o introductor dos embaixadores estrangeiros, o grão-vizir, o ministro do interior e outros personagens da côrte marroquina.

Quando o sultão appareceu, a banda imperial tocou o hymno nacional de Hespanha. Depois, o kaid disse aos soldados:

« Diz o nosso soberano que Deus vos ajude! »

Os soldados inclinaram se, respondendo:

« Deus prolongue por muitos annos a vida de Vossa Magestade! »

Tomou então a palavra o introductor, dirigindo se á embaixada:

« O imperador diz que Deus vos guarde! »

Os hespanhoes saudaram, tirando os chapéos. O sultão convidou-os a cobrirem-se, o que elles fizeram.

O ministro, o Sr. Figneras leu um discurso e o sultão respondeu com outro. Ambos os discursos foram muito cordeaes, e prometteram duradora paz e amizade. Seguio-se a entrega dos presentes e da carta da rainha que os acompanhava. Consistiam de um *mylord* da ultima moda, dous bellos cavallos da condelaria de Aranjuez, diversas guarnições, um revolver, um alfange e uma caixa de brinquedos. Estes dous ultimos presentes eram feitos em nome de D. Affonso XIII ao principe imperial de Marrocos.

O *mylord* foi levado para o paço em pedaços e armado rapidamente no pateo da Alcaçova.

O sultão mostrou-se muito grato á munificencia da rainha de Hespanha, e a colonia hespanhola ficou persuadida de que, no futuro, gosará paz e segurança.

O conflicto hispano-marroquino está, pois, sanado.

Dahomé

Despachos de Lagos, fallando das demonstrações do rei de Dahomé contra a colonia do Porto Novo, que está collocada sob a protecção da França, dizem que essas demonstrações são motivadas pela attitude dos regulos indigenas de Porto Novo, que até agora eram vassallos do rei de Dahomé.

Portugal e o Estado Independente do Congo são completamente estranhos ao incidente.

Zanzibar

Dizem d'este paiz ao *Times* que o sultão enviou protestos aos consules allemão e inglez contra a prohibição da venda de armas em Zanzibar, e contra o decreto do capitão Wissmann, ameaçando com fortes penas todo e qualquer que se entregue ao commercio de vendas de armas no littoral allemão.

O sultão recorda que em troca das concessões por elle feitas, nomeadamente a abolição da escravatura, se tinha convencionado levantar o bloqueio, e reclama a decretação d'esta medida.

Noticias da America

Estados-Unidos

Em Washington está agora reunido um congresso dos Estados da America do Norte e Sul que alguns governos da Europa julgam perigoso para os interesses do seu commercio e da sua industria.

Parece ter sido promovido pelo governo dos Estados-Unidos com a idéa de estreitar as relações economicas entre as nações americanas, dispensando-as o mais possivel de dependerem da Europa.

O congresso foi aberto no dia 2 de Outubro pelo ministro dos estrangeiros da grande republica, M. Blaine, que, depois de ter saudado os governos alli representados, disse:

« A nossa presença aqui significa muito para os povos da America e póde significar ainda mais para o futuro.

« Podemos contribuir muito para que se estabeleçam relações de confiança, respeito e amizade entre as nações representadas neste congresso.

« Encontrar-nos-hemos em termos de igualdade.

« Não haverá a minima tentativa para coagir qualquer delegado; não haverá combinações secretas acerca de nenhum assumpto; todas as conclusões a que se chegar serão francamente publicadas.

« O congresso não tolerará nenhum espirito de conquista: o seu fim é cultivar na America uma sympathia tão vasta que abranja ambos os continentes. Não formará allianças privativas contra outras nações, d'aquellas de que nos orgulhamos de ser herdeiros.

« Em summa, nada promoveremos, nada proporemos, nada soffreremos, que não seja, na opinião de todos os delegados, opportuno, justo e pacifico.

« Reunimo-nos na firme crença de que todas as nações da America devem ser, podem ser, mais prestaveis umas ás outras, e de que cada qual encontrará proveito e vantagens no desenvolvimento das suas relações reciprocas.

« Acreditamos que se podem approximar mais pelo mar, e que n'um futuro proximo, as linhas ferreas do norte e do sul da America hão de encontrar-se no istmo de Panamá. »

Bôas palavras! E os *yankees* não gastam palavras em vão.

O congresso deve ter resultados praticos valiosos.

CORRESPONDENCIAS

VILLA DE S. BENTO—18 de Outubro de 1889.

Ha quasi um mez que experimentamos um calor asphyxiante, 31º centigrados, e esse estado calmoso tem trazido para a população deste municipio muitos casos de diphteria e febres malignas.

Felizmente não se contam victimas, se não nos gados que, na mór parte, se acham atacados da papeira e do carrapato, e cujo definhamento tem sido o desespero dos criadores.

O engenheiro mandado a este municipio pela repartição das Obras Publicas para estudar e orçar os açudes projectados aqui na villa, em Canhotinho e no Lageiro, é de opinião que seja rebaixado o novo sangradouro do açude provincial, ha pouco mandado continuar, e cuja solidez está a toda prova; e tanto assim é que as grandes enchentes do rio Una, nenhum damno causaram ao mesmo sangradouro.

E' certo que entre este (que não tem a mesma largura do rio) e a barragem, houve damnificação, devida á grande quantidade d'agua de outros açudes que foram destruidos e que demoravam acima do açude provincial, e portanto não é com o rebaixamento do sangradouro que se evitará o desmoronamento do mesmo.

O que convém fazer é — alargar a passagem d'agua para ficar com duas larguras da do rio, e aterrar as hombreiras do sangradouro, estendendo a do lado do sul cerca de cincoenta metros e a do lado do norte duzentos metros de parede cimentada e forte, afim de poder sustentar o grande peso d'agua nas enchentes.

Tudo quanto se fizer, a não ser de conformidade com o expendido acima, será improficuo; e para esse fim chamamos a attenção do digno Dr. director das Obras Publicas, o qual muito bem conhece esta villa, pois aqui já esteve alguns mezes, ha annos passados.

Convém que a illustrissima Camara Municipal requisite do governo a quantia de 1:000$ para as obras do açude de Bella-Vista, unica agua potavel que temos, e consignada na lei de orçamento vigente, e faça ditas obras por administração. A quantia não chega para todas as obras, mas com um conto de réis se elevará a barragem á altura que deve ter e se fará o sangradouro do lado do oriente.

D'aqui para o fim do corrente mez teremos jury, no dia 21 e eleição municipal no dia 28.

São candidatos Francisco Alves dos Santos, João de Oliveira Cintra e Paulino de Lagos pelo lado conservador e o Dr. Joaquim Homem de Sequeira pelo lado liberal.

Todos os candidatos são dignos do lugar que aspirão.

Foi preso e se acha recolhido a cadeia desta villa, Thomaz Antonio de Andrade, absolvido e mandado a novo jury pelo crime definido no art. 193, combinado com o art. 34 do codigo criminal.

A prisão de Thomaz não foi precedida de mandado ou de requisição do juiz formador da culpa, e sim acto espontaneo da policia, e quando o mesmo Thomaz se preparava para vir apresentar-se para ser julgado nesta segunda sessão do jury.

Há mais de vinte dias, vaga pelas ruas desta villa, com grande susto da população, a infeliz desvalida Maria Pretinha, a qual teve a desgraça de perder o juizo, e ora se conserva furiosa, despida e fazendo mal, e ora, por poucos momentos, em quietação.

Continúa a falta de moveis, nas escolas do municipio!

Faz tedio a quem tem frequentado ou visitado as escolas dessa cidade penetrar nas escholas publicas deste municipio; e nem mesmo sei como se pode aprender, aperseadamente, sem se ter assentos commodos e moveis proprios para se escrever.

Acha-se marcada a 14ª corrida do Hippodromo da Bella-Vista para o dia 20 do corrente, encerrando-se hoje a respectiva inscripção.

ALAGOA DO CARRO 20 de Outubro de 1889

E' tal o estado dos habitantes deste torrão, que não podemos furtar-nos ao desejo de pedir-lhes um pequeno espaço para dizer alguma cousa, de quando em vez, em relação ao que infelizmente se tem dado aqui e se vai reproduzindo.

Está esta malfadada terra assentada em dous termos confinantes, Páo d'Alho e Nazareth; e esquecida de todos, hoje forçosamente a fazemos lembrar, trazendo á luz da publicidade o que sentimos, despidos de pretenção alguma, se não a de procurar abrio á necessidade que nos bate a porta. Começamos pela policia. Havendo nesta povoação diversas casas de negocios e uma pequena feira, onde se reune um certo numero de pessoas, tem brilhado a policia pela ausencia, pois nem uma praça se vê neste lugar, que está servindo de couto e guarida á uma malta de aves nocturnas.

E pesa-nos dizer que é tanto o descuido das autoridades que deixam entregues o socego dos habitantes á meia duzia de turbulentos e vagabundos que infestam a terra, ao ponto de entrarem ladrões e apanharem cavallos dos matutos, em pleno dia, sahindo muito lampeiros de estrada fora e escapando assim á acção da justiça.

Ainda notaremos no meio dos vultos apontados, uma sucia de valentões que perturbam a ordem, assustando os pacificos negociantes. Vimos dentro da propria casa do comercio, que serve de açougue e feira, medirem-se dous dos taes á faca e cacete, de forma que, si não lamentamos uma victima, foi devido á agilidade e força de um dos contendores, ficando um delles escoriado no ventre, e um terceiro ferido em uma mão na acção de apartal-os.

E bom lembrar que dous desses individuos foram presos em flagrante delicto, por pessoas do povo, e sendo recolhidos a uma casa, foram, algumas horas depois, postos em liberdade pelo inspector, unica *autoridade* da terra.

Um dos valentões é useiro e veseiro nessas assoadas, pois tem visitado as cadeias de Páo d'Alho e Nazareth, onde parece que já tem o torno de chapéo. Não tendo occupação honesta, esse individuo vive do jogo e do furto.

Releve que peçamos a attenção dos representantes da provincia, especialmente a dos deputados do districto para uma cousa da mais transcendente importancia: a agoa.

E' tão imunda a que enlameia o fundo do açude, que só se vendo se pode crer.

Não choveu durante o anno, e a agoa que restava, sobre ser em pequena quantidade, era lodosa e impura, devido ao lixo e estrume lançado n'uma vazanda de capim que se cultiva dentro do mesmo açude rodeada por uma cerca, contra todas as disposições legaes.

Continúa o abuso, pois se está augmentando a vasante sem impedimento algum, como se fora propriedade particular o leito de um açude que serve ás necessidades de uma povoação.

Pedimos, portanto, aos representantes da provincia um auxilio que chegue para o concerto do referido açude, que é summamente penoso que continúe em semelhantes condições.

N'isto ficamos, promettendo voltar.

FINANÇAS E COMMERCIO

O *Jornal do Commercio* de Lisboa em sua revista commercial e financeira de 5 do corrente affirma, que com excepção do de Paris, o movimento nos principaes mercados monetarios caracterisou-se por uma pronunciada tendencia para retrahimento, não podendo as suas operações adquirir acção expansiva pelas indecisões em que ficaram esses mercados em face da elevação das taxas do desconto.

A attitude dos estabelecimentos de credito, predominantes dos mercados denuncia grande firmeza na estabilidade do novo typo de juros; e, ainda que elementos especiaes e periodicos venham tornar mais desafogada a situação do mercado e augmentar as disponibilidades, comtudo não parece que ainda este mez haja qualquer alteração na taxa do desconto; porque a drenagem de ouro para occorrer ao grande movimento de remodelação monetaria no Brazil e Republica Argentina ainda se prolongará e absorverá as reservas do precioso metal existente nas caixas dos principaes bancos da Europa.

Com este estado de hesitações contrasta admiravelmente a brilhante attitude de firmeza e actividade que o mercado de Paris desenvolveu durante a semana, após a liquidação mensal que se effectuou na segunda-feira.

Este periodo de activo desenvolvimento de operações e perfeitamente natural, porque os capitalistas e banqueiros francezes, segundo as regras da maior prudencia, ha mais de um anno que haviam restringido os seus negocios bolsistas, realizando ao mesmo tempo vendas avultadas nas praças estrangeiras com receio de qualquer movimento politico que importasse uma conflagração internacional.

As reservas metallicas do Banco de França, tendo soffrido na semana de 19 a 26 de Setembro a diminuição de 1.137:500 francos, ainda apresentam a situação de um total de...... 2.582.875:000, francos, sendo em ouro......... 1.321.450:000 e em prata 1.261.425:000.

As notas que o Banco tinha em circulação, elevam se á quantia de 2.881.500:000 francos.

Os titulos de credito que affluiram á Bolsa de Paris foram negociados nas mais favoraveis condições, havendo sempre animação na procura e falta de papel; o que beneficiou as rendas italianas, fazendo subir um ponto das cotações em que as deixamos a semana anterior e os reportes têm sido extremamente modicos.

Do Banco de Inglaterra continuaram a sahir avultadas remessas de ouro para o Brazil, e ainda n'esta quinzena serão enviadas sommas importantissimas para o Egypto e para supprir as necessidades mercantis da Irlanda e Escocia. Esta avultadissima drenagem de ouro, apenas será compensada com a remessa de libras... 200:000, que n'aquella data deveria chegar da Australia e com algumas transferencias da Hollanda.

Com estas successivas exportações de ouro, as reservas d'este metal no Banco de Inglaterra têm diminuido sensivelmente, ficando na semana finda em 25 de Setembro em libras 20 656:584, isto é, menos libras 150:000 do que em egual epoca do anno passado.

O mercado dos descontos, como consequencia d'estes movimentos, apresenta um aspecto deveras carregado, demonstrando reluctancia para os emprestimos, fazendo-se descontos a taxas elevadas, facto este que tem feito estacionar o movimento bolsista em Londres e tem difficultado o desenvolvimento das operações commerciaes.

Hoje a situação está melhor, fazendo-se descontos a 4 1/4 %.

No mercado de Berlim a situação, não mudou, e apresentou n'esta primeira semana, depois da liquidação de Setembro um aspecto pouco animador, pelas consequencias da liquidação a que se procurou attender. A attitude do mercado foi deveras hesitante o que fez depreciar alguns dos principaes valores que alli se negociam.

Como consequencia d'esta situação as reservas do Banco Imperial da Allemanha, continuam a diminuir, apresentando um desfalque n'uma semana de 10.620:000 marcos, e em relação a igual epocha de anno anterior essa differença eleva-se a 10,620:000 marcos, ficando á data do ultimo balanço a reserva reduzida a 842.172:000 marcos. Em vista d'esta situação o Banco da Allemanha elevou a taxa de desconto a 5 0/0.

A' crise edibitaria que provocou a fallencia de tres bancos, succedeu agora a suspensão de pagamentos dos bancos de Bari e Lucca na Puglia, e nada nos admirara que outros estabelecimentos bancarios sejam arrastados por esta corrente de desconfiança geral que se nota no publico italiano.

E' deveras difficil de conjurar a precaria situação da Italia, não só pelos erros da sua administração politica mas pelas condições angustiosas de suas finanças. O movimento mercantil e industrial apresenta um enorme *deficit* em relação ao anno passado, e os rendimentos publicos teem consideravelmente diminuido. A perspectiva do curso forçado das notas dos bancos, leva no periodo agudo este estado de tensão, que não sendo prudentemente derivado, poderá produzir um congestionamento das mais sérias consequencias.

A situação da praça de Lisbôa apresenta-se notavelmente desafogada, e a prova evidente d'esse estado encontra se nas duas operações financeiras que se effecturam esta semana, na collocação de bilhetes do thesouro e emissão de obrigações do Banco de Portugal.

O Banco de Portugal manteve a taxa de 5 0/0 para os descontos, e continuando para papel de primeira ordem a fazer o disconto a 4 1/2 0/0.

TRANSCRIPÇÕES

Chile e Brazil

(Jornal do Commercio da corte)

A artilharia, troando nas fortalezas e nos navios de guerra nacionaes, e o pavilhão brazileiro, fluctuando com ondulações festivas nos altos mastros, saudavam hontem ás 2 1/2 horas da tarde a bandeira chilena arvorada a bordo do encouraçado *Almirante Cockrane* que entrava o porto do Rio de Janeiro.

Acompanhando cordialmente estas manifestações, o *Jornal do Commercio* congratula-se affectuosamente com a Republica do Chile por este fraternal acolhimento, que traduz com a maior fidelidade os intimos sentimentos do povo brazileiro.

Não é, com effeito, o facto simples do apparecimento de um vaso de guerra chileno nas aguas territoriaes do Brazil, que hoje une neste artigo, como nos labios e nos corações dos brazileiros, os nomes das duas nações — *Chile* e *Brazil*; esta união não resulta de um acontecimento fortuito, não é momentanea, nem exprime uma opinião individual. Forma-a, pelo contrario, um laço antigo e forte — a sympathia e a gratidão.

A sympathia manifestou-se ha longos annos desde as primeiras relações dos dous povos; nasceu, como acontece entre os individuos, de uma affinidade de sentimentos, de idéas e de tendencias e até da situação dos dous paizes, que só teem diante de si a vastidão dos oceanos.

Constante cordialidade nas relações internacionaes, deferencias e finezas repetidas da parte do povo e do governo do Chile cimentaram a amizade e penhoraram a gratidão do Brazil.

Nestes ultimos annos a bandeira brazileira, apparecendo nas aguas chilenas, foi por duas vezes saudada, não com as rigorosas formalidades internacionaes, mas com enthusiasmo geral, com expansões ardentes de jubilo cordial, com requintes de delicadeza, que echoaram affectuosamente em todo o Brazil.

Quando teve de decidir as reclamações dos prejuizos de guerra occasionados pelos acontecimentos de 1879 a 1884, o Chile entregou, cheio de confiança, sua causa á imparcialidade do Brazil, escolhendo para arbitro Sua Magestade o Imperador.

Esta constancia de relações amistosas, mantidas felizmente pelos representantes da Republica Chilena na côrte do Rio de Janeiro, distinctos todos por superior merecimento e affabilidade de caracter, estabeleceu entre o Chile e o Brazil verdadeira fraternidade.

Assim se explica o alvoroço, que reina ha dias nesta capital, augmentando á medida que se approximava o dia provavel da chegada do *Almirante Cockrane*, e a intima satisfação com foi hontem acolhido o vaso de guerra, cujo nome está inscripto na pagina mais brilhante da guerra do Pacifico, a que relata prodigios de valor praticados pelos vencidos e pelos vencedores.

Por isto o dia de hontem foi de festa nesta capital, manifestando-se a geral satisfação por demonstrações de caracter official e popular, desde a presença de Sua Magestade o Imperador na ilha Fiscal afim de assistir á entrada do encouraçado chileno, até ornamentação de algumas ruas da cidade nas quaes a bandeira chilena fluctuava ao lado da brazileira e das de outras nacionalidades.

Pela nossa parte, vimos agora cumprir um grato dever saudando na nossa principal columna a officialidade do *Almirante Cockrane* e o glorioso pavilhão chileno, e temos certeza de que nesta saudação sincera interpretamos os sentimentos da nação brazileira.

Tanto e tão brilhantemente a Republica do Chile tem caminhado na estrada do progresso, que a mais respeitosa homenagem que lhe podemos prestar é recordar alguns traços geraes de sua historia e expor, embora concisamente, a sua actual situação.

Hoje limitar-nos-hemos a lançar rapido olhar sobre a historia do Chile; successivamente iremos expondo os progressos realisados e as condições actuaes de sua existencia.

Raças indigenas vigorosas, com organisação fraccionaria e independente, povoavam e dominavam a terra do Chile, para a conquista da qual contribuiram principalmente Magalhães, pela descoberta, em 1520, do estreito que recebeu o seu nome; Diego Almagro, pela exploração penosissima, em 1537 e 1537, até os valles circumvisinhos da capital, e, finalmente, Valdivia, pelo reconhecimento do paiz e comprehensão das condições de sua colonisação, pela fundação da capital em Santiago e das cidades de Serena, Concepcion Imperial, Valdivia, Villa Rica e confins de Angol, pelo estabelecimento das bases do regimen municipal e pela porfiada lucta com os indomitos Araucanos, na qual pereceu no dia 1 de Janeiro de 1554, após treze annos de incessante trabalho de conquista, que se conservou sob o governo de Garcia Hurtado de Mendonça, no periodo decorrido de 1557 a 1560.

Em 1561, governando Francisco Villagran, começou o periodo da colonia, cuja existencia, conforme o molde hespanhol d'aquelle tempo, findou a 18 de Setembro de 1810, sob a dupla influencia dos principios da revolução franceza e dos embaraços internos da metropole hespanhola, que, deixando a monarchia acephala, inspiraram aos povos a idéa de cuidarem de sua defesa e de seu governo. O da colonia do Chile, no intuito de constituir o seu, installou a primeira *Junta governativa nacional*; contra esse proposito conjurou, porém, o elemento hespanhol, que de Lima dirigia o vice-rei Abascal, e só a 1 de Janeiro de 1818 foi declarada a independencia do paiz que a victoria de Maipo, alcançada a 5 de Abril d'esse mesmo anno, sellou irrevogavelmente.

Durou assim o periodo colonial do Chile desde 1540 até 1817, sob o governo de onze soberanos hespanhóes, desde Carlos I ou V de Allemanha até Fernando VII.

Já de todo independente, o Chile adoptou a forma republicana, tendo por seu primeiro magistrado, com o titulo de *director* e faculdades amplas, o general Bernardo O'Higgins, sob cujo governo, que durou desde 1813 a 1823, foi abolida a escravidão, iniciou-se a liberdade religiosa, organisou se a expedição libertadora do Perú e surgio o germen vigoroso da marinha de guerra que, depois de haver contribuido para a rendição do archipelago de Chiloé, em 1826, varreu das aguas do Pacifico, desde o estreito de Magalhães até a costa mexicana, os navios hespanhóes.

Sob a autoridade do general Ramon Freire, successor de O'Higgins, mais accessivel á acção do povo e dos principios liberaes, completou se a obra politica da independencia com a occupação de Chiloé e aperfeiçoou-se a liberdade dos escravos.

De 1826 a 1831 decorreram annos de instabilidade politica dos governos momentaneos dos generaes Manoel Blanco Encalada, Francisco Antonio Pinto, Francisco Ramon, Vicuña, José Thomaz Ovalde e Fernando Errazuriz.

Sob a presidencia do general Joaquim Prieto, que durou de 1831 a 1841, é que se operou a reconstrucção de facto e a transformação constitucional baseada na constituição actual, promulgada a 25 de Maio de 1833.

Essa organisação tem dado vida e autoridade a doze administrações executivas, successivamente renovadas em seu pessoal de cinco em cinco annos e guiadas em seus principios e procedimento pela intervenção eleitoral e pelo bom senso da nação.

Depois do general Pietro, presidiram a republica: de 1841 a 1851, o general Manoel Bulnes; de 1851 a 1861, Manoel Montt, por quem começou a serie de presidentes paisanos, que o povo chileno tem eleito successivamente desde então até hoje; de 1861 a 1871, José Joaquim Perez; de 1871 a 1876, Frederico Errazuriz; de 1876 a 1881, Anibal Pinto; de 1881 a 1886, Domingos de Santa Maria; inaugurando-se a 18 de Setembro d'este ultimo anno o periodo da actual presidencia, confiada pelo povo ao Dr. José Manoel Balmaceda.

A festa das recompensas na exposição de 1889

(L'Amérique)

Dentro de um mez a Exposição Universal de 1889 terá cerrado as suas portas.

A torre Eiffel e a galeria das machinas á qual o *comité* da imprensa acaba de conferir o premio de cem mil francos, ficarão sós, quaes destroços brilhantes dos esplendores, que nós á esta hora contemplamos no Campo de Marte e na Explanada dos Invalidos.

Este fim de uma obra gigantesca, mergulhada nas chuvas do outomno, tem uma poesia melancolica, que parece realçar sua grandeza.

Nada poude obstar ao prodigioso successo deste concurso internacional, no qual tomaram parte todos os povos, porque nos programmas das recompensas distribuidas pelo jury, se acha até allemães.

Nenhum triumpho terá faltado á esta festa do trabalho, a mais bella seguramente que o mundo já vio.

A distribuição das recompensas, effectuada a 29 de Setembro, no Palacio da Industria, foi a sua digna coroação.

As acclamações dos homens de todas as raças e de todas as côres foram n'esse dia mesmo uma consolação para a França, de todas as abstenções que o espirito de partido lhe quiz infligir, e que a clarividencia dos povos soube annular para tornar sua gloria mais brilhante.

A America figura dignamente na Exposição do Centenario, e a Europa poude ver que caminho já percorreram esses povos que o genio do Liguriano Colombo lhe disvelou ha quatro seculos.

O Imperio do Brasil teve sua parte nesta victoria do novo continente.

Publicamos mais adiante a lista completa das recompensas obtidas pelos expositores deste paiz.

E' escusado accrescentar que a verificamos accuradamente, tendo sido revista por quem de direito. Esta lista comprehende 566 recompensas diversas. Não falta nella senão algumas recompensas conferidas, quer a collaboradores, quer á magnifica exhibição archeologica e ethnographica organisada no palacio do Amazonas pelo conselheiro Ladisláo Netto, director do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Estas recompensas especiaes não foram ainda publicadas officialmente e só por pura discripção é que nós as omittimos.

A festa de 29 de Setembro terá seu epilogo para o Brasil. Na quinta-feira, 3 do corrente, todos os collaboradores d'esta exposição offerecem um banquete de despedida ao commissario geral do Brasil, S. Exc. o Sr. Visconde de Cavalcante, que é obrigado a embarcar dous dias depois. para o Rio de Janeiro, onde ocham os trabalhos do Senado, de que faz parte.

Nenhuma homenagem poderia ser mais merecida.

Quando no mez de Março de 1888, Amidée Prince, modesto e activo amigo do Brazil, conseguio reunir alguns negociantes francezes relacionados por seus negocios com o imperio sul-americano, por convite de E. Lourdelet, presidente da camara syndical dos negociantes commissarios de Paris e de Pector, presidente da camara syndical do commercio de exportação; quando, secundando esta feliz iniciativa, E. da Silva Prado e F. J. de Sant'Anna Nery chamaram seus compatriotas para se unirem a seus amigos da França, afim de tentar fazer vir o Brazil á Exposição de 1889, — seu primeiro pensamento foi o de assegurarem se do concurso do Visconde de Cavalcante. Elle lh'o prestou inteiro e absoluto, sabendo que responsabilidade ia assumir.

Desde esse dia, se dedicou elle á esta obra de propaganda patriotica no estrangeiro.

Foi elle que obteve de S. M. o Imperador, então em Cannes, uma carta autographa recommendando os promotores da idéa á benevolencia do honrado G. Berger, director geral dos trabalhos para a exposição.

Foi ainda elle que no Brazil formou a commissão central do Rio de Janeiro, provocou a formação de comités em S. Paulo, em Minas-Geraes, na Bahia, em Pernambuco e no Pará, por toda parte no paiz.

Foi elle que fez votar subsidios por algumas administrações provinciaes, que apressou as remessas, que organisou a exposição preparatoria da capital do imperio.

Foi elle que inspirou o voto do credito concedido pelas camaras para a obra do comité franco-brasileiro.

Foi elle emfim que ha seis mezes dirige os trabalhos do commissariado, tomou parte em todas as suas deliberações, fundou uma commissão de estudos sobre os principaes assumptos que interessavam o Brazil, assistio a diversos congressos importantes e em uma palavra, foi a alma desta grande e difficil empreza.

Elle teve o trabalho, é justo que tenha a honra.

O governo francez, assim como a alta administração da Exposição Universal, comprehenderam todos os serviços, por este eminente parlamentar. Não lhe mercadejaram provas de estima e sympatias.

O presidente da republica franceza mesmo foi o primeiro a acolher o Visconde de Cavalcante, a principio como um hospede de distincção, depois como um amigo, cujas qualidades verdadeiras elle bem depressa pôde apreciar.

Estas honras revertem inteiras sobre todo o Brazil, e estamos certo que os compatriotas do commissario geral do Brasil saberão lhe restituir em gratidão o que elle lhes deu em devotamento.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Encerrou-se hontem a sessão extraordinaria da Assembléa Provincial, sendo votado o projecto de lei do orçamento para o futuro exercicio de 1889, e com elle uma caudal enorme de emendas, contendo tudo quanto se pode imaginar em relação á esbanjamentos de dinheiros publicos.

Abates e remissões de dividas; favores de dinheiros, inclusive subscripções, e entrega ao exthesoureiro das grandes loterias do valor dos premios de bilhetes não reclamados; creação de innumeras escolas primarias; creditos e autorisações para obras novas sem nenhuma urgencia; autorisações para compra de predios particulares; em summa toda especie de favores, de mero interesse particular, e com prejuizo do publico; nada faltou para essa obra monumental da Assembléa, que terminou a sua tarefa legislativa como a havia encetado.

E, no emtanto, na nova lei reguladora das finanças provinciaes, foram augmentados alguns dos velhos impostos, restabelecidos outros já extinctos e creados alguns [illegible] em somma superior á 600:000$000 [illegible]

E os contribuintes, embora [illegible] pelas constantes sangrias, que supponham essa aggravação dos onus que os esmagam e reconheçam que o seu *dever é pagar e não* [illegible] contra aquelles esbanjamentos.

Triste situação!

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 29 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que foi autorisada a Camara Municipal do Bonito a abrir um credito extraordinario de 132$780, para occorrer as despezas com agua e luz a cadeia dahi. — A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Candido Augusto de Albuquerque Sobral, requerendo ser admittido a fazer o fornecimento para o corpo de policia e guarda civica em virtude da emenda apresentada ao projecto n. 75, que ora se discute, para a renovação do contracto, visto o supplicante offerecer o abate de 15 por cento nos preços fornecidos por João Rodrigues de Moura. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Evangelina Americana Arcoverde, alumna mestra do 3º anno da Escola Normal, requerendo dispensa das faltas que deu na escola pratica e pedindo para ser submettida aos exames das materias que se leccionam em dito anno. — A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Severino de Almeida Pedrosa, tenente do corpo de policia e alferes honorario do exercito, requerendo sua reforma contando-se-lhe 28 annos de serviço. — A' commissão de petições.

Approvou-se sem debate um parecer da commissão de constituição e poderes, adoptando a indicação do Sr. Correia da Cruz sobre a desobstrucção do rio S. Francisco.

Approvou se tambem sem debate um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 151 de 1888.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 134. Interpretando o § 10 do artigo 1º da lei de orçamento vigente.

N. 135. Declarando que as execuções civeis e commerciaes de Agua Preta serão destribuidas entre os dous serventuarios vitalicios daquelle termo.

Passou-se á ordem do dia.

Entrando em 2ª discussão as emendas do projecto n. 75 deste anno (orçamento provincial 1890), encerrou se sem debate.

Procedendo-se á votação das mesmas emendas, foram approvadas, tendo orado pela ordem os Srs. Antonio Victor, Ulysses Vianna, Barros Barreto e Drummond. O projecto foi approvado e mandado em 3ª discussão.

O Sr. José Marianno, pela ordem, orou para uma explicação.

O Sr. Ulysses Vianna, pela ordem, requereu e obteve que pela commissão de redacção fossem redigidas em separado diversas emendas, que contém materia estranha ao orçamento.

Achando-se sobre a mesa os pareceres da referida commissão sobre o projecto acima e suas emendas, foram dispensados de impressão, o primeiro a requerimento do Sr. Ulysses Vianna e os demais a requerimento do Sr. José Maria, havendo orado pela ordem os Srs. Clodoaldo, Drummond e Costa Ribeiro.

Pela ordem oraram os Srs. Ulysses Vianna, duas vezes, José Maria, José Marianno, que enviou á mesa um requerimento autorisando a commissão de policia a organisar o quadro dos empregados da secretaria desta Assembléa, de accordo com a verba votada no orçamento provincial, e Meira de Vasconcellos, sendo approvados o requerimento e uma emenda do Sr. Ulysses Vianna, declarando dever a reorganisação definitiva ser approvada pela Assembléa em sua primeira sessão.

Em seguida suspendeu-se a sessão até ser lavrada a acta. Reaberta foi lida e approvada a acta, havendo o Sr. Barros Barreto, pela ordem, proposto que se nomeasse uma commissão que, de accordo com o Regimento Interno, no intervallo das sessões, estude as necessidades da provincia, para relatal-as na primeira sessão da Assembléa.

O Sr. presidente nomeou para dita commissão aos Srs. Drummond, Clodoaldo Lopes, Barros Barreto, Ulysses Vianna e Davino Pontual.

Em seguida levantou-se a sessão declarando o Sr. presidente terminados os trabalhos da sessão extraordinaria.

Sobre prisões — Da secretaria da presidencia nos foi remettido para publicar o seguinte:

« 2.ª secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Outubro de 1889. — Não comportando as prisões de Goyanna e Nazareth os vinte e oito sentenciados que nellas encontrei, alem dos que respondem a processo, haja V. S. de providenciar afim de serem removidos para a Casa de Detenção desta cidade todos os que se acham cumprindo sentença nas ditas prisões. Deus guarde a V. S. — *M. Alves de Araujo.* — Sr. Dr. chefe de policia. »

Sobre estradas — Tambem nos foi remettido da mesma secretaria para publicar o seguinte:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, 23 de Outubro de 1889. — Attenta a urgente necessidade dos reparos da estrada de Goyanna, reitero a recommendação que fiz a Vmc. em 12 do corrente para que sejam elles quanto antes realisados. (Assignado) — *Manoel Alves de Araujo.* Sr. director geral de obras publicas ».

Engenhos centraes — Foi prorogado por mais trinta dias, a contar de 23 do corrente, o prazo de concurrencia para contractos de 11 engenhos centraes, nesta provincia.

Exposição Universal de Paris — Ao jornal *L'Amerique* tomamos o seguinte rol dos expositores do norte do Brazil que obtiveram premios no grande certamen industrial:

Medalhas de Ouro

Caio Prado, Ceará, pelas madeiras expostas.

Boris-Frères, Ceará, pela collecção variada de productos que expoz, na classe 43.

Barão de Abiaby, Parahyba, pelas fibras texteis, que expoz.

Boris-Frères, Ceará, pelos algodões, que expoz.

Boris-Frères, Ceará, pelos seus cafés.

Usina Central, Parahyba, pelos seus assucares.

Medalhas de prata

Viuva Nougnès, Pará, pelos objectos de ceramica ordinaria, que expoz.

Boris-Frères, Ceará, pelas madeiras diversas que expoz.

Barão de Abiaby, Parahyba, pelas resinas, ceras, etc., expostas.

Boris-Frères, Ceará, pela farinha de mandioca, que expoz.

Alfredo Dutra, Ceará, pelos feijões que expoz.

Commissão do Ceará, pela farinha e grão de carnauba que expoz.

Fazenda Goiamanduba, Parahyba, pelo seu café.

Montenegro, Ceará, pelo seu vinho de cajú.

H. da Silva Rabello, Pará, pelo seu vinho de cajú.

Medalhas de bronze

Madame Duchemin de Freitas, Maranhão, pela cópia de gravura em bordado sobre seda.

J. A. Pimenta, Pará, pelas suas photographias.

Boris-Frères, Ceará, pelas rendas que expoz.

Boris-Freres, Ceará, pelos chapéos de palha que expoz.

Quintanilha Souza & Cunha, Pará, pelos seus productos da classe 42.

Domingos José de Almeida, Pará, pela sua colla de peixe.

João B. Bevilaqua, Ceará, pelo algodão bruto que expoz.

João Brigido, Ceará, pelos seus oleos vegetaes.

João Cordeiro, Ceará, idem.

Alfredo Dutra, Ceará, pelas sementes, raizes e cascas diversas que expoz.

Cicero Franklin Lima, Ceará, pelas cascas que expoz.

Lobo, Pará, pelas suas telhas e tijolos.

Ernesto Deocleciano de Albuquerque, Ceará, pela sua gomma de mandioca.

D. Sebastiana Francisca de Lima, Pará, pelas differentes especies de farinha que expoz.

João Cordeiro, Ceará, pelo seu café de mangerioba.

Menções honrosas

Antonio José de Lemos, Pará, pelo jornal *A Provincia do Pará* impresso em seda.

Francisco Ory, Pará, pelo seu quadro de folhas naturaes.

Boris-Frères, Ceará, pelos espanadores, esteiras e vassouras que expoz.

Boris-Frères, Ceará, pelas cannas expostas.

Boris-Frères, Ceará, pelas rêdes expostas.

Antonio Rodrigues Carneiro, Ceará, pelas raizes medicinaes que expoz.

Francisco Alves, Ceará, pelos seus algodões.

Catão Mamede, Ceará, pelas sementes medicinaes que expoz.

Miguel Rodrigues, Ceará, pelos seus algodões brutos.

João Cordeiro, Ceará, pelo oleo de ricino, etc., que expoz.

Catão Mamede, Ceará, por diversos productos expostos.

José Demarche, Maranhão, pela sua farinha de milho.

João Cunha, Maranhão, pela sua farinha de mandioca.

Boris-Frères, Ceará, pelos cafés, que expozeram, das tres ultimas colheitas.

— Pelo exposto se vê que, ás provincias ao norte de Pernambuco, foram conferidas:

Medalhas de ouro	6
Medalhas de prata	9
Medalhas de bronze	15
Menções honrosas	14
Total	44

Esse total se decompõe assim:

A' provincia do Pará

Medalhas de prata	2
Medalhas de bronze	5
Menções honrosas	2
Somma	9

A' provincia do Maranhão

Medalhas de bronze	1
Menções honrosas	2
Somma	3

A' provincia do Ceará

Medalhas de ouro	4
Medalhas de prata	5
Medalhas de bronze	9
Mensões honrosas	10
Somma	28

A' provincia da Parahyba

Medalhas de ouro	2
Medalhas de prata	2
Somma	4

— Para completar as transcripções do que disse o jornal *L'Amerique* sobre os premios conferidos aos expositores brazileiros. damos, em resumo, os obtidos pelas provincias ao sul de Pernambuco:

Grandes premios

Bahia	1
Rio de Janeiro	16
S. Paulo	1
Minas Geraes	3

Medalhas de ouro

Espirito Santo	1
Bahia	3
Rio de Janeiro	48
S. Paulo	8
Minas Geraes	5
Santa Catharina	1
Paraná	1
Matto Grosso	1

Medalhas de prata

Espirito Santo	10
Bahia	8
Rio de Janeiro	56
S. Paulo	8
Minas Geraes	23
Santa Catharina	2
Paraná	2
Rio Grande do Sul	3

Medalhas de bronze

Espirito Santo	18
Bahia	3
Rio de Janeiro	56
S. Paulo	2
Minas Geraes	26
Santa Catharina	7
Paraná	3
Rio Grande do Sul	2

Menções honrosas

Espirito Santo	12
Bahia	7
Rio de Janeiro	36
S. Paulo	3
Minas Geraes	42
Santa Catharina	8
Paraná	1
Rio Grande do Sul	2

— Em relação aos premios conferidos a expositores de Pernambuco fizeram-nos hontem duas reclamações.

Vamos corrigil-as, não obstante não serem ellas devidas á falta nossa, porém sim do jornal *L'Amerique*, de que transcrevemos a relação hontem publicada:

Menções honrosas

A Manoel José Vieira & C., pelo preparado que expozeram com o titulo *Aperital de Cajú*.

Medalha de bronze

A Joaquim da Silva Salgueiral & C., pelo seu assucar.

Gloria de Goitá — Carta que recebemos da cidade da Gloria de Goitá nos informam de que continuam as autoridades policiaes á fazer perseguições aos adversarios da actual situação politica, usando de todos os meios e praticando todas as violencias.

« Depois da prisão, encarceramento e espancamento de um morador do engenho *Redemunho*, diz o nosso informante, exacerbaram-se as autoridades policiaes, porque os dignos rendeiros, desse engenho, o Sr. Antonio Ludgero Pereira Freire e seu irmão, requereram *habeas corpus* em beneficio d'aquelle seu morador, detido sem nota de culpa e constrangido sem motivo.

« O pobre preso, contra o qual foram implacaveis o delegado e o subdelegado Tenorio achase n'um estado deploravel, todo ferido e contuso, devido ás innumeras espadeiradas que lhe deram os janisaros da policia.

« E não foi outra a razão porque o carcereiro, mancommunado com o subdelegado, recusou cumprir a ordem do juiz municipal do termo para apresentar-lhe o preso afim de ser, como requerera, vistoriado.

« Ignoramos se já foi deferida a petição de *habeas-corpus*; é de presumir, porém, que o Dr. juiz de direito da comarca a tenha concedido.

« Cessará, porem, com isso o rancor das autoridades policiaes contra a pobre victima? Não é crivel, tanto mais quanto a birra das referidas autoridades policiaes attinge aos rendeiros do referido engenho *Redemunho*, homens de bem, cujo unico crime (?) foi terem tomado a defeza do seu morador.

« Para prova de que a birra de que fallamos existe, basta referir que as autoridades policiaes em questão blasonam que hão de cercar o alludido engenho, como meio de desmoralisarem os Srs. Antonio Ludgero Pereira Freire e seu irmão.

« Se isto se der, não sei o que resultará da violencia. Embora homens pacificos, contra os quaes nunca se levantou arguição, os referidos irmãos Freire estão dispostos a se fazerem respeitar; e, pois, é bem possivel que haja conflicto, e, quem sabe? talvez de serias consequencias.

« Diga isso pelo seu *Diario*; e peça ás primeiras autoridades da provincia que abram os olhos para verem os desmandos das supramencionadas autoridades policiaes.

« No partido liberal desta terra, ha homens sãos, que podem ser autoridades policiaes. Conservar, portanto, as actuaes, que tão nũa copia de si tem dado, é uma insania.

« Quem avisa amigo é, diz o proverbio. Não tenho interesse senão pela tranquilidade desta localidade; e, pelo modo porque vão as cousas, vejo serios perigos para a ordem publica. »

Tal foi a communicação que recebemos; e dando sciencia d'esta ao Sr. Dr. chefe de policia pelo unico meio ao nosso alcance — a publicação —, pedimos a attenção de S. S. para os factos referidos na carta, que tem a data de 20 do corrente.

Fallecimento — Falleceu hontem de uma congestão pulmonar o caixeiro de leilões Ignacio de Souza Xavier.

Guitarristas hespanhóes — No sabbado proximo os Srs. Tobozo e Orozco dão seu novo concerto no edificio do Lycéo de Artes e Officios.

Terá o publico mais essa opportunidade de apreciar os distinctos artistas.

Ferimento — Na terça-feira ultima, pela tarde e na rua da Moéda, ferio Maria das Dores de Jesus a Luiz Fernandes da Silva, com duas facadas no dorso e n'uma perna, intervindo no conflicto um irmão da offensora.

Esta foi presa e recolhida á Casa de Detenção; e o offendido, cujos ferimentos foram considerados leves, deu entrada no Hospital Pedro II.

Desastre — Na cidade de Jaboatão, no aterro que executa se nas officinas da estrada de ferro de Caruarú, foi o trabalhador João Alves na terça-feira ultima apanhado por um troly d'aquelle serviço, fazendo-lhe um ferimento na cabeça e offendendo lhe uma perna bastantemente.

O padecente veio para esta cidade e foi recolhido ao hospital Pedro II, para ser tratado.

Jury de Olinda — Acha-se convocada para o dia 23 de Novembro proximo, a quarta e ultima sessão do jury da comarca de Olinda.

Associação Medico-pharmaceutica Pernambucana — Hoje ás horas e lugar do costume reune se em sessão ordinaria essa associação.

Abertura de propostas — São convidados pela Secretaria da Presidencia os concurrentes á construcção da estrada de ferro, autorisada pela lei n. 2 056 de 8 de Agosto ultimo, afim de assistirem hoje ao meio dia á abertura das propostas, que apresentaram para execução do mencionado serviço.

Confraria da veneravel Santa Rita de Cassia — O conselho administrativo desta confraria, resolveu scientificar aos membros das commissões parochiaes, encarregadas de agenciar donativos para a reconstrucção da igreja incendiada, que é de toda urgencia procurarem entender-se com os relatores respectivos, afim de accordarem nos meios de perfeita execução da incumbencia.

São relatores dessas commissões:

Freguezia do Recife, commendador Jeronymo da Costa Lima.

Freguezia de Santo Antonio, major Hemeterio Maciel da Silva.

Freguezia de S. José, capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

Freguezia da Bôa-Vista, tenente Manoel Domingues da Silva.

Freguezia da Graça, capitão Antonio Alves Pacheco.

Freguezia de Afogados e *Magdalena*, negociante Manoel da Cunha Brandão.

Vamos briada! — E' o titulo d'uma nova schottsch para piano, composição do Sr. Ciro Ciarlini, e que acaba de ser edictada pela casa Preale, a quem agradecemos o mimo que nos fez d'um exemplar.

Theatro de Santa Isabel — Conforme se annunciara, realisou-se ante-hontem neste Theatro a 1.ª representação da opereta-comica-critico-politica em um prologo meio serio e tres actos meio burlescos, ornada de musica, intitulada *A Bertholeza*, producção do Sr. Dr. A. M. Carneiro Villela.

Não foi grande a concurrencia. Apezar de estar ainda mal ensaiada a peça, houve chamadas á scena todas as vezes em que cahia o panno, e foram bisados alguns alegres trechos.

O autor foi chamado á scena, mas não appareceu por não se achar na occasião na caixa do Theatro.

Os vestuarios todos são novos.

Gremio dos Professores Primarios — Esta sociedade reune-se hoje, ao meio dia em sessão ordinaria.

Serviço militar — Entra hoje de superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e de ronda de visita um official de cavallaria.

— O 2º batalhão de infantaria dará as guardas da Detenção, Brum e Palacio, e o 14º as da Thesouraria de Fazenda, com o official, Alfandega, Enfermaria e Thesouro Provincial.

— No dia 25 do corrente vai ser inspeccionado de saúde o 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Alipio Candido de Andrade e na que foi submettido hontem o Sr. alferes do mesmo batalhão Vicente Magno Nunes, a junta deu o seguinte parecer — precisar elle de 15 dias para seu tratamento.

— No requerimento do cabo de esquadra do 25º batalhão de infantaria, addido ao 2º da mesma arma, Antonio Evangelista Wanderley, S. Exc. o Sr. coronel commandante das armas deu o seguinte despacho — como requer.

— Existem em tratamento na Enfermaria Militar 26 praças.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco — Recife, 22 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26° 0	761m25	20,00	80
9	28° 6	761m02	18 93	66
12	28° 8	761m08	20 08	67
3 t.	28° 5	759m20	19 74	67
6	27° 3	759m47	19 70	73

Temperatura maxima — 29°,25.
Dita minima 25°,50
Evaporação em 24 horas — ao sol: 9m,9; á sombra: 6m,6.
Chuva — nulla
Direcção do vento: ENE com pequenas interrupções de E durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m,28 por segundo.
Nebulosidade média: 0,21.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	22 de Outubro	9—00 da manhã	0m 28
P. M.	» »	3 21 da tarde	2m 43
B. M.	» »	9 16 » »	0m 39
P. M.	23 de Outubro	3—40 da manhã	2m 50

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 2, de diversos artigos de tabacaria.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 59, de mobilias e muitos outros moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45 de mobilia, cofre de ferro, outros objectos e uma vacca torina.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, na fabrica Apollo, da mesma fabrica.

Pelo agente Brito, ás 10 e 1/2 horas, á rua Direita n. 112, de moveis, louças, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Luminata Maria da Conceição; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Ignacia Maria Campos.

A's 8 horas, na igreja de S. José de Riba-Mar, pela alma de João Bento Ese.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo-Santo, pela alma de Seraphim Teixeira Bastos.

Passageiros — Chegados do Sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

João José Nogueira, Florencio Coutinho dos Santos, Commendador José Pereira Coelho, Maria Senhorinha, José Antonio Ferrary, Olympio de Vasconcellos, José Ribeiro Guerra, Manoel Lopes de Carvalho, 2 praças do exercito e 1 preso militar.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 22 de Outubro de 1889.

Existiam 433; entraram 19; sahiram 10; existem 442.

A saber:

Nacionaes 391; mulheres 20; estrangeiros 31. — Total 442.

Arraçoados 394.
Bons 372.
Doentes 20.
Loucos 2. — Total 394.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Manoel Gonçalves de Lima.
Pedro José da Rocha.
Manoel Delfino dos Santos.
João Francisco Ferreira.

Tiveram alta:
Antonio Joaquim Carlos Bezerra.
João Turibio dos Santos.
João Francisco de Lima.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 241 pessoas, sendo 93 homens e 148 mulheres.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia de 21 Outubro foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	13
Falleceram	2
Existem	476

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 7, Cysneiro ás 9, Berardo ás 11 1/2, Mataquias ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/4 horas.

Não compareceram os Drs.:
Pontual.
Barros Sobrinho.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio as 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará — Eis os premios da 3.ª serie da 32.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 23 de Outubro de 1889:

6939	60:000$000
7400	6:000$000
7900	3:000$000
563	1:200$000
1287	1:200$000

APPROXIMAÇÕES

6938	600$000
6940	600$000
7399	300$000
7401	300$000
7899	180$000
7901	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2303 4154 6120 6728

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1497 1587 5423 5765 6900

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

6931 6932 6933 6934 6935 6936 6937 7938 6940

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

7391 7392 7393 7394 7395 7396 7397 7398 7399

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7891 7892 7893 7894 7895 7896 7897 7898 7899

Todos os numeros terminados em 39 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 00 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 00 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 39.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 00.

A seguinte loteria corre no dia 6 de Novembro com o plano de 120:000$000.

Loteria do Grão-Pará — A 1ª parte da 33ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 6 de Novembro proximo.

— A 4ª parte da 32ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia .. de Outubro.

— A 5ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria da côrte — A 2ª parte da 247ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 26 do corrente.

Grande loteria do Maranhão — A 9ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 28 de Outubro.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 22 de Outubro:

Bernardino, Pernambuco, 2 annos, Graça; bronchite asthmatica.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José; dentição.

Antonio José de Freitas, Ceará, 47 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.

Firmino Francisco, Ceará, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Maria Umbelina do Espirito-Santo, Pernambuco, 30 annos: viuva, Boa Vista; lesão do coração.

Um feto, Pernambuco, S. José.

Um feto, Pernambuco, S. José.

João Augusto, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

UM POUCO DE TUDO

Querem saber quaes os pratos favoritos dos soberanos da Europa? Vejamos:

— A rainha Victoria aprecia principalmente a cozinha escoceza. As suas comidas começam sempre por uma sopa de farinha de aveia. Gosta muito de presunto crú, que manda vir de Granada, onde o de Treviles é muito afamado: — bebe cerveja, e come pão especial, muito cozido.

— A rainha da Suecia alimenta se mais substancialmente: — bifes a todas as comidas; muitas vezes salmão crú, conservado á moda do paiz, e bolos de feijão, leite e ovos, fritos em azeite.

— Na côrte da Allemanha come-se á franceza. Comtudo, a imperatriz Victoria prefere a cozinha ingleza e adora os doces.

— A grã-duqueza de Bade, que tem a melhor mesa de toda a Allemanha faz ella propria o seu café n'uma deliciosa cafeteira russa, de ouro e nickel.

— Na corte de Italia come-se todos os dias em baixella de ouro. Não se bebe senão vinho do paiz, e ha sempre o *fritto*, composto do olho das alcachofras, cristas e figados de galos.

— A condessa de Paris adopta a cozinha ingleza, e em casa do duque de Aumale serve-se todos os dias sopa de alho.

— A rainha Isabel gosta muito do cozido á castelhana, com todos os accessorios. Todos os dias arroz á valenciana.

— A rainha regente de Hespanha prefere a cozinha austriaca. Come o assado, com compotas, principalmente com a compota de groselhas. Come tambem, ou, pelo menos, comia, nos primeiros tempos da sua estada em Hespanha, um pão especial que lhe fazia um dos criados que a acompanharam de Austria.

*

A 22 de Agosto o Sr. Carlos Monteiro e Souza, concessionario do phonographo Edison no Brazil, reunio diversas pessoas em uma das salas do Pavilhão Brazileiro, no Campo de Marte.

Acharam-se presentes os Srs. Barão de Penedo, Visconde de Cavalcanti, professor Charcot, sua mulher e filha, general Ayres Ancora, F. Picot, Visconde de Azevedo Ferreira, Camillo de Moraes, Bordallo Pinheiro, senador Pereira da Silva, conselheiros Ladisláo Netto e Carlos da Luz, Barão de Marajó, Conde de Araguaya, Eduardo Cardoso, E. Lourdelet, Domicio da Gama, Porfirio Lopes, Silva Sarmento, J. Verissimo, engenheiros A. Leitão e M. A. Teixeira, principe de Cassano, redacção da *Amérique*, etc.

Depois de ter feito ouvir muitos phonogrammas dos mais interessantes — uma aria do *Pescador de Perolas*, cantada pelos irmãos Andrade — uma aria do *Schiavo*, de Carlos Gomes, cantada pela Sra. D. C. da Rocha Miranda um trecho de musica executado ao piano por Mlle. Tria da Silva, etc. — pedio o Sr. Monteiro e Souza ás pessoas presentes pronunciassem algumas phrases que o phonographo registrasse e levasse ao Brazil para alli fazel-as ouvir, e começou recolhendo os phonogrammas destinados a SS. MM. o Imperador e á Imperatriz do Brazil.

*

— Um jornalista foi condemnado em policia correccional em 3$500 réis por diffamar uma actriz.

O jornalista, furioso no tribunal:

— Com mais dez tostões estava eu em casa d'ella e não aqui!

*

Um sujeito gaba enthusiasmado o talento de uma actriz:

— Que mulher, que actriz!

— Ora adeus!

— O que? não a acha uma grande actriz?

— Não senhor, principia porque ella nem se quer sabe portuguez; é cada syllabada!

— O que tem isso? Tambem a Sarah Bernhardt não sabe portuguez e não deixa por isso de ser uma actriz extraordinaria!

A sentença proferida ultimamente em França, pela alta côrte de justiça, contra Boulanger, Dillon e Rochefort, faz lembrar as seguintes condemnações celebres, que houve alli e em outros paizes da Europa.

Ranc, condemnado á morte em 1873, foi depois deputado de Pariz.

Felix Pyat, condemnado á morte, falleceu ultimamente em sua casa e era deputado das Bocas do Rhodano.

Affonso Humbert Vaillant e Carlos Longuet, condemnados á deportação em um recinto fortificado, são conselheiros municipaes de Pariz (vereadores). Henrique Rochefort, condemnado á deportação perpetua em 1871, foi depois deputado de Pariz, e eil-o outra vez condemnado á deportação perpetua.

O Conde Andrassy condemnado á morte pelos tribunaes do imperio austro-hungaro, foi posteriormente presidente do conselho de ministros do mesmo imperio.

O general Prim, duas vezes condemnado á morte, foi depois presidente da republica hespanhola.

O principe Luiz Napoleão, condemnado á detenção perpetua, tornou-se mais tarde presidente da republica e imperador dos francezes.

Cousa digna de nota: salvo o marechal de Mac-Mahon, todos os que governáram a França, desde Luiz XVIII, tinham estado em exilio.

SPORT

A directoria do *Derby Club Pernambucano*, por irregularidades na corrida de domingo ultimo, suspendeu o jockey Pedro Alexandrino por dous mezes e o jockey João Campos por um.

Igualmente foram multados pelo *starter* os jockeys seguintes: Pedro Alexandrino e Alfredo de Freitas em 30$000, Luiz Pereira em 20$000, Manoel Virgilio, Alexandre Sampaio, Balbino Benjamin, Martins Ferreira, Julio Protector, Nicoláo, José Mendes, Camillo Nogueira e Thomaz em 10$000.

Ao menos appareçam esses actos de energia, e não cancem as directorias, uma vez que são ellas a unica garantia do publico.

*

Grande premio *Hippodromo do Campo Grande*, de inauguração definitiva desse prado 2,000 metros—animaes de qualquer paiz—premios..... 1:000$000, 300$000 e 100$000.

Essa corrida, 5.ª da actual estação sportiva, terá logar no dia 1 de Novembro proximo.

*

O grande premio Cosmos, do Derby Club do Rio de Janeiro, foi realisado no dia 13 do corrente abrilhantando mais essa festa sportiva a assistencia da officialidade do *Almirante Cockrane*, da marinha chilena.

O pareo era de 2.450 metros (*handicap*) –animaes de 3 annos.—Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Salvator, por Salvator e Toos, 52 kilos, propriedade do Sr. F. Schmidt e jockey Arnold, vingou o estadio em 161 segundos, tendo tomado a dianteira a Troya, que correra na ponta até o poste 1.800, d'ahi até ao vencedor, sob estrondosa victoriação.

Chegaram em 2.º Aguia, por Salvator Senior e Caroling, 54 kilos jockey Bento Marques; e Eile, filha de Retreat e Perversety, 52 kilos, jockey Alfredo Toon.

O rateio das poules foi para Salvator em 1.º de 16$100 e em 2.º de 12$900; e para Aguia em 2.º de 30$200.

São irmãos esses dous animaes, e deram mais uma prova da resistencia de que são dotados os filhos do celebre cavallo francez.

O movimento geral da casa das poules foi de 168:320$000.

*

Sob o titulo de – Club Athletico Guanabarense, formou-se em Botafogo, no Rio de Janeiro, uma sociedade de corridas a pé.

*

No pareo *Almirante Cockrane* creado na corrida de 13 do corrente, no Derby Club da côrte, em honra da officialidade chilena, foi vencedor a Sotéa, montada por Alcoba, que logo após a sahida, tomou a ponta e chegou á meta de 2.650 metros em 182 segundos, acompanhado immediatamente de Clan-Chatan e em seguida de Clarette.

O rateio das poules foi para Sotéa em 1.º de 14$700 e em 2.º de 10$800; e para Clan-Chatan em 2.º 11$100.

*

Foram vendidas as eguas Medéa, Ophelia e Aragoneza pela coudelaria Progresso, da côrte.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

[illegible] *Jesus* medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 á 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1. andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no podendo a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.ª andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1. promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os verdadeiros loyos

CHRONICA POLITICA

A *Tribuna Liberal* de hontem está impagavel!

Consagrou duas columnas á *probidade jornalistica*, expendendo velhos conceitos, reproduzindo carcomidas *chapas*, dando conselhos e despejando regras, como quem falla de cadeira, observando todos os preceitos de boa politica, respeitando todas as normas de cortezias e de cavalheirismo, todos os principios de honra e os estylos mais vulgares de boa sociedade e de fina educação.

A *Tribuna* obedece sem duvida ás inspirações de seu creador, que é o seu idolo, o objecto de suas ternuras e requebros, a vida de sua vida, a alma de sua alma, a carne de sua carne, e o osso de seu osso.

A *Tribuna* está para o Sr. Visconde de Ouro Preto como o *Souvenir* para todas as moças, que passam pela rua do Ouvidor.

Ambos cantam, mas não entoam.

Quem é que acredita nessa *probidade jornalistica* com que o orgão liberal inculca estar intimamente familiarisado, apregoando-lhe as vantagens e exaltando lhe os meritos?

Frei Thomaz tambem era excellente prégador de moral.

Indicava a seus irmãos o caminho verdadeiro, ensinava-lhes as virtudes que deviam praticar, os deveres que deviam cumprir, os preceitos que deviam observar; mas, fazendo rigoroso exame de consciencia, accrescentava sempre ao concluir: não vos importeis com o que eu faço e segui aquillo que vos aconselho.

A *Tribuna* é sectaria da mesma escola.

Fez da imprensa um pelourinho, convertendo a penna em instrumento de diffamação.

Toda sua vida tem sido a mais triste e ingloria.

Ou queima incenso podre ao idolo de suas bajulações, ou atassalha a honra de seus adversarios.

E ainda se anima a fallar em politica loyana!

Agora é que impera o loysmo com todo o seu lugubre cortejo de resultados funestos.

Em que situação já se viram mais desbragado filhotismo, patotas mais revoltantes, mais audaciosos assaltos aos cofres publicos, mais escandalosos arranjos entre amigos e parentes do ministerio!

Os companheiros de escriptorios de senadores e de ministros são largamente favorecidos no jogo da Bolsa.

Não ha parente do Sr. presidente do conselho que não esteja bem aquinhoado, saboreando as melhores fatias, collocados nas mais rendosas posições, consolidando suas finanças, engordando seus orçamentos e recebendo graças e distincções que não merecem.

Além de presidente do Rio de Janeiro, o Sr. conselheiro Carlos Affonso, irmão do Sr. Ouro Preto, foi *nomeado* deputado pelo 4º districto da provincia de Minas Geraes.

O Dr. Affonso Celso, filho do presidente do conselho, além de deputado por influencia de 50 contos de réis, que foram remettidos para o 20º districto, a pretexto de soccorros publicos, é vice-presidente do Banco Constructor, advogado de quasi todas as companhias que gozam de garantias do estado, accionista *beneficiado* de todos os bancos e emprezas novamente creados.

E chegou o escandalo a tal ponto que a directoria do Banco do Brasil resolveu crear mais um lugar de advogado, para ser exercido pelo Dr. Affonsinho, filho do ministro da fazenda.

E, se não fosse a louvavel energia de um dos directores, o qual combateu dignamente esse presente de festas, sem duvida o Sr. Affonso Celso não teria rejeitado essa gorgeta, fazendo o sacrificio de auferir os avultados lucros, que resultam do exercicio desse lugar.

O Dr. Souza Paraiso, cunhado do Sr. Ouro-Preto, teve em partilha uma das gordas varas de orphãos da côrte.

O Dr. Castro, sogro do Dr. Affonso Celso, foi agraciado com o titulo de Barão de Itahype e nomeado em seguida juiz municipal do termo de S. João d'El-Rei.

O conselheiro Jorge Dodsworth, cunhado do presidente do conselho, foi tambem agraciado com o titulo de Barão de Javary.

O Dr. Pedro Affonso, genro do Sr. Tito de Mattos, que é igualmente concunhado do mesmo presidente do conselho, teve a graça do titulo de Barão do Pedro Affonso.

O Dr. Oliveira Braga, tambem concunhado do Sr. Ouro Preto, foi nomeado juiz municipal do termo de Guaratinguetá.

O conselheiro Tito de Mattos, concunhado do presidente do conselho, acaba de ser nomeado presidente da provincia do Maranhão.

O *archi sympathico* Dr. Paula Lima, genro do archi-poderoso Sr. Visconde de Ouro Preto, foi aquinhoado com dous empregos em menos de 15 dias por serviços medicos prestados ao pessoal da empreza da *Tribuna Liberal*

Esse moço, que foi reprovado nas materias da 6.ª série da Faculdade de Medicina da côrte, immigrou para a Bahia, onde teve *feliz successo*, sendo agora elevado á cathegoria de adjunto da mesma escola, onde deu tão tristes provas de suas habilitações.

A condição de genro do primeiro ministro transformou-o inteiramente, dando lhe meritos e proporções gigantescas.

O Sr. Paula Lima cresceu de modo colossal, cresceu tanto que chegou até a ser medico gratuito ou antes gracioso da gente da *Tribuna*, dessa brava gente, inimiga figadal dos loyos, dessa raça abominavel, que obtem concessões que caducam, contrata emprestimos que não se realisam, e fica desgraçada com as proprias graças que recebe.

Maldita raça de loyos tolos, ineptos, que não sabem fazer as cousas, de vistas acanhadas, que não conhecem os segredos das commanditas felizes e prosperas, que cahem cobertos de apodos e de vituperios, vendo seus planos frustrados, seus sonhos desfeitos, suas esperanças perdidas, seus castellos desmoronados, ficando reduzidos á ultima expressão, fallidos, quebrados, pobres, miseraveis?

Quem é que se lembra mais desses loyos, que foram apenas um pretexto para poder realisar-se o pacto feito entre o Sr. Conde d'Eu e o Sr Visconde de Ouro Preto?

Esses loyos foram inoffensivos, em nada prejudicaram ao estado: pelo contrario sacrificaram se a si mesmos, servindo de pretexto para a perda de um gabinete e mudança de situação.

Soffreram todos os insultos, as mais pungentes invectivas, porque não tinham talento e nem sabiam arranjar a vida.

Hoje os loyos são outros, loyos arrojados, audaciosos, de vistas largas, do espirito elevado, de planos gigantescos, finos, astutos, sagazes, capazes de todos os commettimentos, intrepidos, destemidos, temerarios, temiveis e tem rosos.

Peritos em magicatura, conhecem o segredo de todas as artes, todos os mysterios de todas as commanditas e as commanditas de todos os tempos.

Fazem brotar ouro de toda a parte ao toque magico da vara mysteriosa, que manejam com estupenda rara habilidade.

As concessões feitas a esses loyos não caducam, porque elles sabem calcular e não costumam *comprar nabos em sacco*.

Tudo está previsto, pesado, medido, considerados os prós e os contras, conhecidas as *differenças* que facilmente se *desmancham*, dando tudo resultados certos, lucros fabulosos, proventos enormes.

Esses loyos são dignos de todos os encomios, de todos os applausos, porque sabem fazer opinião em torno de si, espalham *beneficios*, suavisam amarguras, estendem mão protectora a muita gente, que gritaria se não fosse contemplada na distribuição das propinas, na partilha dos lucros, fazendo parte integrante da communidade feliz e venturosa.

A imprensa satisfeita elogia os ardentemente, exalta-os com vivo enthusiasmo, eleva os ao setimo céo, glorifica os, canta os em prosa grandiloqua e em altisonantes versos, escrevendo o seu nome no grande livro da historia com *lettras de ouro... preto*.

E esses loyos felizes, que não temem caducidades, nem receiam quebradeiras, que conquistam adhesões e applausos, fazendo politica de *soberano*, em cuja bandeira está gravada a formidavel legenda—*in hoc signo vinces*; esses novos loyos, que têm influencia *real* em todos os espiritos impressionistas, em todas as almas inflammaveis e em todos os corações auri sedentos, sabem ferir a corda sensivel, sondar as fraquezas da natureza humana, utilisando todos os instrumentos, aproveitando todos os ensejos, cortando todas as vasas, encartando todas as biscas, reunindo todos os triumphos, partindo as cartas e jogando sempre de mão.

Esses, sim, é que se devem chamar verdadeiros loyos!

Reconhecidos e generosos até alli!

Com sua fortuna assenta sobre a base metalica do *ouro preto*, reunem-se, combinam-se, cotisam-se e offecerem ao presidente do conselho, que é tambem ministro da fazenda, o modesto presente da insignificante quantia de 300 contos de réis!

Excesso de gratidão e de generosidade!

Essas cousas feitas ás claras acanham e perturbam!

Isto assim, além de ferir a reconhecida modestia do Sr. Affonso Celso, tem o inconveniente de dar a conhecer um jogo, que nada perdia ficando mesmo occulto.

E é tal a fascinação que o dinheiro exerce sobre os espiritos mais desprendidos e desinteresseiros, que o nobre visconde não se animou a dizer positivamente que não acceitava o presente, allegando apenas que sua obra não estava completa, que não tinha ainda produzido todos os resultados.

Acharia por acaso pequena essa offerta?

Quererá mais gorda recompensa pelos serviços *reaes*, que tem prestado ao commercio de seus intimos e apaniguados?

Esperará que, concluida a obra gigantesca de seus vastos planos financeiros, os amigos carreguem a mão e lhe offereçam presente mais *sonante*, consoante com sua elevada posição e correspondente á relevancia dos seus serviços?

Isto é que não ficou bem claro.

Amor com amor se paga.

Quem recebe beneficios em ouro, paga em ouro esses mesmos beneficios.

Assim entendem e entenderam sempre os homens de negocio.

O Ouro Preto dá ouro aos amigos; é justo que os amigos dêm ouro ao Ouro Preto.

Desmoulins.

(Transcripto d'*O Paiz*.)

Carão official

Abaixo transcrevemos um aviso do Sr. Ministro da Marinha ao ajudante-general de armada, em que dous actos praticados pelo Sr. conselheiro Manoel Alves são duramente censurados.

O Sr. de Ladario foi de uma crueldade sem nome para com o presidente que nos desgoverna. Mudaram-se as scenas, o censor de hontem deve estar corrido de vergonha e a Camara Municipal de Barreiros está vingada. Não ha nada como um dia depois do outro.

Eis o aviso:

MINISTERIO DA MARINHA

« Ao Sr. ajudante general da armada foi expedido este aviso:

« Com data de hontem venho de receber dous telegrammas da presidencia de Pernambuco: um participando-me que o 4.º machinista da canhoneira *abedelo*, Joaquim Augusto Affonso, pedira um mez de licença para vir á côrte tratar de interesses de familia que se acha doente e o reclama; outro dando parte de não ter ido a bordo por alguns dias o 2.º tenente Francisco de Souza Pinto, pelos motivos que allega e fazendo vêr que melhor será retiral-o d'aquella canhoneira, empregando se em alguma escola de aprendizes marinheiros.

« Por telegramma noticiei a S. Exc. que negava a licença pedida e não concordava com a retirada do tenente Souza Pinto do navio onde deve de servir.

« Como comprehenderá V. Exc. o procedimento quer deste official, quer d'aquelle machinista, dirigindo-se ao presidente da provincia em materia de serviço naval disciplinar é contrario ás leis que regulam esse serviço, e consequentemente, *exercite V. Exc. com a maior severidade o seu dever contra taes actos.*

« Cumpre-nos não deixar que passem desapercebidos procedimentos offensivos da disciplina, porque a força militar sem disciplina é antes nociva do que util ao paiz. »

Tributo de amisade

(A' MEMORIA DO MEU AMIGO DR. AFFONSO OLINDENSE)

Morrer, quando se sente dentro d'alma
luzir, como um pharol, a luz bemdita
da Gloria,—o astro ardente, rutilante
que dá-nos da Ventura a grande palma;

cahir inanimado, sem mais vida
quando vê se brotar dentro do peito
cheio de amores, ledo, satisfeito
um sonho d'ouro, uma illusão querida;

fugir da vasta scena d'este mundo
abrindo, assim um vacuo bem profundo,
é um triste, deveras doloroso:

eis porque eu me curvo humildemente
respeitando a memoria, reverente,
d'esse Amigo sincero e talentoso.

CARLOS D'AUBBVILLE.

24—10—89.

Aos Exms. Srs. presidente da provincia e ministro da justiça.

Constando-me que alguem quer pedir a minha remoção ou demissão de juiz municipal e de orphãos do terme de Leopoldina, previno aos Exms. Srs. presidente da provincia e ministro da justiça, que qualquer petição que aparecer neste sentido não será minha.

Não quero, nem pretendo, deixar o cargo que occupo, emquanto a lei me permittir.

Leopoldina, 5 de Outubro de 1889.

Fausto C. A. Gadelha.

Affonso Olindense

(3º dia do seu trespasso)

O mavioso cantor das *Inodóras*,
ha pouco tão viril, tão denodado,
de quem a vida na arte e na sciencia,
té na sociedade;

fôra uma lucta acerba, duradoira,
tão duradoira como a propria vida,
corrente de illusões! austero e crente,
finou se cedo ainda.

O seu talento raro, altivo, ingente,
tão rico de bons fructos como o outono,
a luz de um outro genio, jámais teve
de mareiár seu brilho.

Modesto... vivia como a margarita
occultada em sargaços no ocêano,
e tinha o coração puro de affectos
e farto de esperanças.

Fecundo e primoroso, como artista,
mago no verso assim como na prosa,
no drama e no romance, era o sublime
a nota do seu canto.

Aos potentados vis não se humilhava,
nem dobrava a cerviz: foi sempre justo
e nobre de caracter, pobre embora,
trazia erguida a fronte.

Pobre sim, impossivel, ó coitado!
de subir, de crescer, porque o seculo
pertence ao oiro, e o pobre, patronato,
não tem, só tem castigo.

Antes assim as vezes, porque o nome
augmenta co'o rigor das injustiças,
e immaculado como as coisas divas,
bemdil-o então a patria.

. . . .

Dorme poeta, o teu profundo somno!
dorme que a patria já te chora, qu'rida,
é justo o pranto que o seu seio inunda,
justo o pezar que a invade.

Recife, 24 de Outubro de 1889.

Galdino de Barros.

Carece providencia

Hontem foi procurado por muitas vezes o escrivão do registro civil do 2º districto de Afogados, afim de dar a licença para o enterramento de Paulino de tal, fallecido ás 7 horas da noite do dia 22, e afinal sendo encontrado, portou-se de tal fórma com a pessoa que o procurava, por ter esta reclamado a sua ausencia do districto, para o cumprimento de deveres, que o obrigou a repellir.

Mais o que succedeu, foi o tal senhor escrivão, declarar que não dava a licença hoje, e de facto, ficou o corpo insepulto, para quando este fidalgo quizer.

Ao Sr. Dr. juiz de direito do districto e a quem competir, pede-se providencias.

Muitas testemunhas.

Ao Dr. Matheus Vaz

Retirando-me hoje para Ceará-mirim, provincia do Rio Grande do Norte, cumpro um dever vindo á imprensa testemunhar ao illustrado clinico d'esta cidade Dr. Matheus Vaz, a minha gratidão pela solicitude e desvellos que se dignou dispensar por occasião de em mim effectuar uma dolorosa operação de cataratas da qual acho-me completamente restabelecida.

Outro-sim, cumpre-me ainda agradecer os ingentes esforços por tão disctinto facultativo empregados para debellar uma grave enfermidade que por muitos dias prostou a uma minha néta.

Significando por este modo o meu reconhecimento e gratidão, peço-lhe por isso desculpas e ao mesmo tempo permissão para afferecer-lhe os meus pequenos prestimos no Ceará-mirim, onde aguardo as suas ordens.

Recife, 22 de Outubro de 1889.

Quiteria Pacheco Mendes.

Derby Club

Ainda voltamos á carga, por isso que zelamos o nosso cofre, que tão mal administrado vai sendo.

Continúa sem razão de ser a *sinecura* do moço que lê as fracções de poules.

Um outro bom moço, que pelo nome não pecca tambem vai chuchando sua boa fatia, quando o seu trabalho é irrisorio, e o pobre pai da preguiça devia se contentar com um terço de presente que os bons amigos lhe fazem, em cumprimento a outros bons amigos.

Vamos, Srs. directores, um pouco mais de economia, menos camaradagem, mais cuidado nos compromissos da sociedade.

Será verdade que está alugada a sala de traz para a thesouraria das loterias?

Consta-nos que ha um accionista guarda-livros, que faz esse serviço por metade do preço?

Estes caldinhos tome-os a directoria, e tenha sempre na mente que estes *tribofes de amisade* estão sendo caros aos accionistas.

Um accionista.

N. 484

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectoraes phlegma ou mucosidades? Vos incommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estaes rouco? Sentis oppressão no peito?

Se por acaso, ou dado o caso que adoeçaes de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos haes na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual é o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façaes uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos serão logo alliviados, e por fim acabará restabelecendo completamente vossa saude e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim.

Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Advogado

Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro

Rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer causas n'esta cidade e nas comarcas proximas, especialmente nas de Páo d'Alho e Timbaúba, para onde viaja frequentemente.

Nossa Senhora do Monte

Continuação da subscripção a favor das obras e concertos da capella-mór da mesma Senhora.

No mez de Setembro proximo passado, subscreveram-se 29 assignaturas, resultando a somma de 70$000; receita dos seguintes senhores:

D. Margarida Machado	10$000
D. Maria Barbosa de Mendonça	9$000
Virissimo José de Couto	5$000
Dr. José Mariano	5$000
Um innocente	5$000
A Senhora do Sr. Dr. Passos, mais	5$000
Dr. Miguel N. Vianna	5$000
Vesconde de Campo Alegre	4$000
Professor Trajano Barcellos, mais	4$000
D. Francelina de Sant'Anna	2$000
Um devoto	2$000
José Gomes da Silva Santos	2$000
Uma devota	2$000
Antonio de Souza Braz	2$000
Dr. José Maria de A. M.	2$000
João Quintino (promessa)	2$000
Um anonymo	2$000
Miguel Motta, (mensalidade)	2$000
Tenente Miguel Rego (mensalidade)	2$000
F. A. G. Mattos, mais	2$000
Um devoto	2$000
Octavio Costa	2$000
D. Maria Jardim	2$000
Capitão Manoel Gonçalves Torres	2$000
Manoel de Hollanda	2$000
Um anonymo	1$000
Manoel Dias	1$000
J. P. Celestino	1$000
Tranquillino C. Branco	1$000
Um devoto	1$000
Laurianno José de Barros, mais	1$000
Uma devota	1$000
D. Anna Rego (mensalidade)	1$000
Galdino	500
D. Maria das Dores	500
Um anonymo	500
D. Antonia Maria da Conceição	500
D. Carlota Amelia S. L.	500
D. Alexandrina Machado	500
Resultado das caixas	
Do Monte	7$320
Do Varadouro	12$500
Da Aurora	5$120
Somma	120$140

Aviso aos romeiros

Constando que no dia 1.º de Novembro proximo futuro, as conferencias do Recife, com as de Olinda, têm de ir á igreja do Monte, em romaria, segundo o costume de alguns annos, peço encarecidamente aos pios confrades e mais fieis que acompanharem a dita romaria que não deixem de levar um obulo para o concerto e melhoramento da capella mór d'aquelle venerando templo; a occasião não póde ser mais propicia, estou certo de que todos gostarão de ver as obras feitas e as projectadas; no fim do acto os Srs. thesoureiros das conferencias do Santissimo Salvador, Amparo de Olinda, e os da do Recife, se dignarão de levar suas bolsas para a collecta, prestando esse relevantissimo serviço á Rainha do Céo, nossa carinhosa mãe; accredito, e espero que ninguem deixará de depositar na bolsa, qualquer obulo para tão justa obra; no anno seguinte já encontrarão a grande obra prompta, e todos se alegrarão de ter concorrido para a conservação de tão venerando templo, que em verdade, a não ser um reparo em tempo, com certesa, tinha de desapparecer inevitavelmente!... o que não se podia esperar do religioso povo pernambucano e olindense, visto como em seus corações magnanimos e bemfazejos, ainda ha fé e amor á religião do Crucificado.

Participo aos fieis e em particular aos devotos que já temos castiçaes e jarros para 6 banquêtas, ficando assim completo o altar-mór, sem precisar de emprestimo; já está tambem reconstruido o sacrario, faltando a fechadura com chave de prata que já um devoto prometteu pagar o custo; já temos a madeira preparada para o novo assoalho e camarinho do throno, que o Sr. thesoureiro das obras se dignou em sua bondade de offerecer, custando-lhe a duzia de taboas de amarello 90$000, (por ser para o Monte); desculpe-me o Sr. Dr. Pereira Simões, tocar aqui em sua reconhecida modestia, sinto grande satisfação quando levo ao conhecimento do publico, o modo extraordinario como Deus e sua Virgem Mãe vão protegendo a sua obra. As almas grandes, por mais que se occultem, comtudo seus actos apparecem á semelhança da luz nas trevas, e apontando para o astro d'onde elles vêm.

Amanhã vae ser examinado por officiaes peritos, o tecto da capella-mór, para vermos o que precisa; já vi que os caibros, poucos servirão; o ripamento ha-de ser todo novo; falta sómente examinar bem o estado das thesonras.

Depois de preparado o tecto, vamos assoalhar o throno; preparar de novo o mesmo, e fazer o docel para a exposição; depois passar-se-ha aos caxilhos da capella mór, da sachristia e throno; finalmente a obra de pedreiro, e em ultimo remate, a pintura e douramento, si fôr possivel.

Deus não permitta que o concerto da capella-mór, exceda de Março de 1890, porque, não só vem a festa do final das obras, em acção degraças, cahir em tempo de inverno (o que perderia todo brilhantismo por falta de concurrencia) como tambem, eu não posso sacrificar mais tempo, visto como, um grande dever me chama; quem pessoalmente conhece a minha humilde pessoa, sabe que tenho razão.

Para reanimar os nossos esforços, aproveito a occasião para levar ao conhecimento dos fieis, que os Illms. Srs. negociantes da praça de Pernambuco, João Antonio da Costa Moreira, capitão Joaquim José Gonçalves Beltrão, José da Costa Moreira, capitão Antonio Samico, Paulino Maia e Joaquim Luiz Teixeira, os quatro primeiros visitando as obras da capella-mór em dias do mez de Setembro proximo passado, voltaram tão bem impressionados, que se resolveram a nos ajudar em commissão para tirarmos obulos para no menor espaço de tempo conseguirmos levar a effeito as obras daquelle venerando templo, fazendo em conclusão das obras uma festa *monumental* em acção de graças por triumpharmos das difficuldades por intercessão especial do Céo. O motivo não pode ser mais justo; são estes os religiosos sentimentos dos trabalhadores e cooperadores para tão justo fim.

Pelo que, á commissão acima mencionada, se póde entregar qualquer obulo para o concerto e melhoramento da capella-mór da milagrosa imagem de Nossa Senhora do Monte, que a fé e piedade dos fieis ha mais de trez seculos lhe tributa continuas romarias em acção de graças.

Para a grande solemnidade no final das obras, contamos com o valioso auxilio de sacerdotes venerandos e respeitaveis com os principaes maestros da grande veneza e armador, etc., etc.

Ainda: a devota que offereceu o gradeamento de ferro e que concorre mensalmente com 5$, o marido visitando as obras, notou a necessidade de uma nova cruz para o frontispicio do mesmo templo, e pretende não só mandar fazer a cruz em ferro, como tambem providenciar mais alguma cousa que falte. Já encontrei quem se offerecesse gratuitamente a fazer alguma obra de ferro. Bemdito seja Deus, que a fé não está extincta.

Em tempo participo aos devotos, que consegui por intermedio do Sr. capitão Antonio Samico e o digno commissario do Mercado Publico, collocar no mesmo, duas caixas para nellas se depositarem algum obulo para a igreja em concerto.

Não pouparemos esforços até se conseguir a obra começada e já bem adiantada; estamos certos de que havemos de conseguir tudo, porque a Deus e a sua Virgem Mãi, nada é impossivel.

Olinda, 19 de Outubro de 1889.

O devoto.

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro rua do Bom Jesus n.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 89

Ilm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Beberibe, 14 de Julho de 1884.

O Elixir Depurativo e Regenerador do Sangue. Do que venho dizer-lhe passo a expor a V. S. qual foi o meu mal pelo qual fiz o uso do seu preparado, podendo V. S. fazer o uso deste meu escripto.

Corria o mez de Setembro de 1883 quando comecei a sentir fortes dôres no estomago, as quaes me eram tão incommodas que me prostravam na cama, não podendo sequer tomar algum alimento porque não só lançava, como tambem a dôr me perseguia com a maior intensidade. Neste estado recorri aos Srs. Drs. Malaquias, Ferreira Alves, Arruda Beltrão, Barros Carneiro, Carnauba e Loureiro, e todos passaram-me receitas, não tendo eu resultado satisfactorio, de nenhuma, pois os meus incommodos progrediam de dia em dia. Assim, estive, os mezes de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, em que me vi forçado a mudar de residencia, para um dos arrabaldes da cidade a conselho do Sr. Dr. Cysneiro de Albuquerque, por me ter apparecido uma febre de mau caracter, e um grande cansaço por occasião de andar.

No dia 16 de Dezembro de 1883, retirei-me da cidade para Beberibe, e com grande custo, fiz o meu trajecto á estação da Aurora.

Principiei a fazer uso dos medicamentos receitados, já por um já por outro dos medicos citados, e sempre com resultado máo, até que finalmente no mez de Março do corrente anno, appareceu-me uma forte inchação dos joelhos até os pés; recorri aos Srs. Drs. Carnauba e Loureiro, e estes foram accordes em ser principio da terrivel molestia beriberi, e que quanto antes, eu désse um passeio ao presidio de Fernando, ou á Europa, que eu ficaria melhor incontinenti. Dirigi-me ao escriptorio do Sr. Dr. Cysneiro de Albuquerque, e este verdadeiro discipulo de Hypocrates, ouvindo, e examinando-me, discordou do parecer de seus collegas, em parte; e disse-me tambem, que, se eu podesse ir até Fernando, voltaria bom, e que segundo o meu estado, podia ser para o futuro atacado do beriberi. Pedi ao mesmo Dr. Cysneiro, que me receitasse algum remedio, pois eu não podia ir á Fernando; elle promptamente o fez, e não me sendo o uso dos remedios por elle determinados no todo sem prestigio; porem a inchação e a febre e o grande fastio não me abandonavavam. Assim me achava quando na sexta-feira de Passos, deste corrente anno, fui ter com o meu patrão e protector o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria, e contando-lhe meu soffrimento elle me aconselhou que fosse á rua Nova n. 37, e comprasse o Elixir Depurativo do Angelino, e tomasse, que eu tirava resultado. De facto, fui á indicada casa, e ali comprei uma garrafa do remedio. No periodo de 5 dias senti um abalo horrivel porem depois deste periodo, fui sentindo alivio nos meus soffrimentos, até que hoje, posso dizer, estou completamente bom, sem inchação alguma; com o consumo de 5 garrafas do seu poderoso *Elixir Depurativo*, somente, tomando todos os dias banhos tepidos pela manhã e á tarde.

Assim me achando, pode V. S. contar com este maior propalador do seu poderoso preparado Elixir Depurativo e Restaurador do Sangue.

Sou de V. S. muito obrigado venerador, criado, amigo e respeitador.

Tito Machado Freire de Barros.

90

Ilm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido por espaço de um anno mais ou menos, de rheumatismo e inflammação nos intestinos, depois de ter usado de diversos remedios, aconselhados pela medicina, sem delles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo lancei mão do seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que somente quatro garrafas me restabeleceu de tão horriveis soffrimentos; accrescendo mais que tive occasião de applicar a uma senhora que soffria a oito annos de irregularidade, (fluxo) proveniente de um máo parto, assim como outros incommodos chronicos e com duas garrafas tirou um verdadeiro resultado.

Destas poucas linhas que só contém a verdade fará o uso que lhe aprouver.

Gravatá, 17 de Abril de 1888.

Bernardo Alves da Silva.

91

Ilm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor.—Tendo soffrido por espaço de dous annos mais ou menos de rheumatismo syphilitico a ponto de ficar completamente entrevado, e tendo usado diversos remedios sem d'elles tirar o menor resultado, a conselho de um amigo recorri ao seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que sómente com duas garrafas fiquei restabelecido de tão horrivel soffrimento; e a bem da humanidade faço esta declaração e autoriso a V. S. faser della o uso que lhe aprouver.

Recife, 28 de Fevereiro de 1888.

João Baptista Ferrão.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas por tabellião.

(Continúa).

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

Eu abaixo assignado, soffrendo horrivelmente ha muitos annos, de um estreitamento da urethra, o qual me impossibilitava de exercer a minha profissão, cançado de procurar recursos na sciencia medica, baldo de esperanças, procurei o Dr, Bettencourt, distinctissimo operador e fui por elle operado pela electrolyse, sem dor, ficando radicalmente curado em pouco tempo.

Eustaquio Pupe da Rocha.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Demarcações de terra

O engenheiro C. C. Carlini continúa a encarregar-se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins chalés, etc., na rua da Atalaia na cidade da Escada.

DR. TAVARES DE MELLO

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio-dia ás 3 horas, no 1.° andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional.

Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E OPERADOR

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2° ANDAR

Gratis aos pobres.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1° andar

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

DR. EMYGDIO MONTENEGRO

MEDICO E OPERADOR

ESPECIALIDADES

Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças

CONSULTORIO

18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Tosse convulsa! coqueluche!

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

ADVOGADO

CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Escriptorio — Rua Larga do Rosario n. 10 1.° andar. Residencia—Rua da Impera triz n. 80.

EDITAES

O Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife por S. M. Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que tendo-se arrecadado por este juizo, a requerimento do consul de Portugal, o espolio do subdito portuguez Antonio Pereira da Rocha Bastos, são chamados os seus credores, para dentro de um anno, a contar desta data, requererem a bem de seu direito, e perante este juizo.

E para constar mandei passar editaes para se publicar pela imprensa, e affixar no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 de Outubro de 1889. Eu Francisco de Siqueira Cavalcante escrivão subscrevi.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Outubro de 1889.

Por esta secretaria se faz publico de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que fica prorogado por mais 30 dias, a contar de hoje, o prazo de que trata o edital de 20 de Setembro ultimo para apresentação de propostas á fundação de onze engenhos centraes, nesta provincia.

Pelo secretario,
Rodolpho de Albuquerque Araujo.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de Outubro de 1889.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, por esta secretaria se convida aos proponentes á construcção da estrada de ferro de que tratam a lei n. 2056, de 8 de Agosto e edital de 3 de Setembro ultimos, para assistirem amanhã, ao meio dia, a abertura das respectivas propostas.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

4.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de Outubro de 1889

Faço publico aos interessados que amanhã, á 1 hora da tarde, serão abertas as propostas relativas ao fornecimento necessario ao expediente desta secretaria a que se refere o edital de 9 do corrente mez.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

4ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 10 de Fevereiro de 1864, que, nos termos do art. 52 do decreto n. 3.069, de 17 de Abril de 1863, foi registrada hoje n'esta repartição a carta de ordenação ao Sagrado Ministerio do Evangelho, conferida ao Sr. William Calvin Porter, abaixo transcripta.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza

CARTA DE ORDENAÇÃO AO SAGRADO MINISTERIO DO EVANGELHO

Esta carta é para certificar a todos que interessar possa, que pelo presbyterio de Pernambuco da igreja presbyteriana no Brazil, reunido na cidade da Parahyba do Norte, a 26 de Setembro de 1889, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão publica, e perante a igreja e congregação presbyteriana n'esta cidade, foi ordenado o Sr. William Calvin Porter, membro e presbytero da igreja presbyteriana no Recife, ao officio do Santo Ministerio do Evangelho de Jesus Christo, depois de exames sobre sua experiencia da graça, vocação ao ministerio da palavra, theologia, historia ecclesiastica, etc., julgados sufficientes e satisfactorios pelo presbyterio em sessões prévias, e pelo voto unanime do mesmo, com oração e imposição das mãos do presbyterio, tudo segundo a constituição da igreja presbyteriana no Brazil.

O dito Sr. William Calvin Porter, portanto, tem o direito de ser recebido e reconhecido em toda a parte como ministro do Santo Evangelho de Nosso Senhor Salvador Jesus Christo, devidamente ordenado, e de exercer todas as funcções do Santo Ministerio.

Em fé do que, e por ordem do dito presbyterio passamos esta carta.

Estava sellada com duas estampilhas no valor de 200 réis cada uma e innutilisadas da forma seguinte:

Parahyba do Norte, 30 de Setembro de 1889.—Belmiro de Araujo Cesar, moderador.—José Francisco Primenio da Silva, secretario.

Reconheço verdadeiras as firmas retro por ter d'ellas plenos conhecimento. Dou fé.—Parahyba, 30 de Setembro de 1889.

Em fé de verdade (signal publico).—O tabellião publico, Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves.

O ministro constante la presente carta pagou no Consulado Provincial, a quantia de 3$630, como consta da guia respectiva que fica archivada n'esta repartição.

Secretaria do Governo da Parahyba, 1° de Outubro de 1889.—Dr. Arthur Greenhalg, secretario.

Fica registrada a folha 187 v, do livro de provisões ecclesiasticas d'esta repartição.

1ª secção da Secretaria do Governo da Parahyba, em 1 de Outubro de 1889.—Na ausencia do chefe, Francisco Pedrosa.

Pagou 6$004, de emolumentos e addicional de 10 e 6 %.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.—Chacon.

Visto.—Designo o 2° official interino da 4ª secção, José Gitirana, para registrar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Outubro de 1889.—Marinho de Souza.

Registrada a folha 164 do livro 7° de provisões do ministerio do imperio.

4ª secção da Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.

O 2° official interino,
José Gitirana.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2° do art. 1° da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.° Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.° O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.° O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.° A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.° O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.° O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.° O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10. O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.° A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.° As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.° O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.° O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, aos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.° O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.° O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.° Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.° O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7° acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para scieneia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto findo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.° Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.° Folha corrida; 3.° Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.° Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha-se aberta a concurrencia, com o prazo de 50 dias, a contar de hoje, para apresentação de propostas em carta fechada á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinhac, ou a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.° Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.° Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos a a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.° da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

DECLARAÇÕES

Edificio da Faculdade

No dia 28, ao meio dia, no palacio da presidencia, a commissão encarregada da construcção das obras do novo edificio da Faculdade receberá propostas em cartas fechadas para o fornecimento de pedra, até 31 de Dezembro deste anno, em blocs de meio metro cubico cada um, pelo menos, e de lastro, de menor volume.

O transporte será por conta do fornecedor.

Para garantia da execução da proposta será depositada previamente na Thesouraria de Fazenda a quantia de 500$.

Recife, 22 de Outubro de 1889.

G. Thaumaturgo de Azevedo.

Banco de Pernambuco

Em virtude da lei das sociedades anonymas e da de emissão, são convidados os accionistas a entrarem com mais cinco por cento para completar os dez por cento necessarios á installação. As entradas serão recebidas no Banco Nacional do Brasil nesta praça, até o dia 24 de Outubro corrente.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Convocados os senhores accionistas desta companhia para reunir-se em assembléa geral hontem (8) e não tendo comparecido numero para esse fim, ainda de accordo com o art 13 dos estatutos, convido os senhores socios a reunir-se em assembléa geral no dia 25 do corrente, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser presente do o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma. Na falta de comparecimento dos senhores accionistas, depositarei na meretissima junta commercial os livros e documentos em meu poder, pertencentes a mesma companhia.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Conselho superior

De ordem do Exm. Sr. conselheiro Dr. presidente do conselho superior desta sociedade, convido a todos os senhores membros do mesmo conselho a se reunirem na séde social, á rua do Leão Corondo n. 4, domingo 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de tratar-se de negocio urgente e momentoso, relativo a interesses desta associação.

Secretaria do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 23 de Outubro de 1889.

O 1° secretario,
Augusto Wanderley.

Secretaria da instrucção publica, 22 de Outubro de 1889

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos professores nomeados por portaria de 17 do corrente, Angelo Vieira Sampaio, para a cadeira da Boa Vista; Odilon de Barros de Alencar e Silva, para a de Jatobá de Tacaratú: e José Arlindo Gomes Barbosa, para a de Brejo dos Padres; que lhes fica marcado o praso de 60 dias, a contar da data da portaria, para assumirem o exercicio de suas referidas cadeiras.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1889.

Pouco movimento na praça.

No mercado de cambios constou algumas transacções e no de algodão pouco foi feito.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 23 de Outubro de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$600 a 3$900
Branco	3$400 a 3$800
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Bruto especial	1$600 a 1$.00
Bruto bom	1$400 a 1$500
Bruto baixo	1$200 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 21, subio a 4.120.941 kilos, sendo 975.000 para o exterior e 3.145.941 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 99.292 saccos, sendo por:

Barcaças	38.407 Saccos
Vapores	«
Animaes	4.958 «
Via-ferrea de Caruarú	1.086 «
Via-ferrea de S. Francisco	29.340 «
Via-ferrea do Limoeiro	25.501 «
Somma	99.292 Saccos

Cambio

O mercado manteve-se sem alteração, sendo a taxa official de 27 5/8 bancario, dando, porém, o Banco Nacional a 27 3/4 d. como hontem.

Papel particular foi passado a 27 7/8.

No Rio a posição do mercado foi a mesma de hontem, isto é, 27 11/16 bancario e 27 13/16 particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 3/8	27 3/8	27 5/8	27 5/16	27 5/8	27 3/8
Pariz	346	350	346	350	345	349
Italia	...	350	...	350	...	349
Hamburgo	426	431	426	431	426	430
Lisboa e Porto	194	196	194	196	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	201	...	200
Açores	...	...	...	204	...	...
Madeira	...	...	...	201	...	...
New York	...	1$88	...	1$89	...	[illegible]

Algodão

Foi vendido um lote do de 1ª sorte do sertão a 6$250, fechando o mercado mais frouxo.

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 21, attingio a 535.161 kilos sendo..... 152.366 para o exterior, 382.795 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 8.318 saccas, sendo por:

Barcaças	747 Saccas
Vapores	912 «
Animaes	2.375 «
Via-ferrea de Caruarú	162 «
Via-ferrea de S. Francisco	277 «
Via-ferrea de Limoeiro	3.845 «
Somma	8.318 Saccas

Aguardente

Cota-se a 50$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE OUTUBRO DE 1889

Vide o Diario de 20 de Outubro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Hosten*, carvão.
Barca norueguense *Bore*, madeira.
Barca norueguense *Bravo*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue allemão *Insel*, gorduras.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Perlees*, assucar.
Lúgar inglez *Belle of the Ex*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Freugang*, carvão.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.

Importação

Barca sueca *Lorsping*, entrada de Cardiff em 22 do corrente, e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 770 toneladas á ordem.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul em 23 do corrente, e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Barris vasios 37 á ordem.
Bagas de mamona 12 saccos a Amorim Irmãos & C.
Pelles de cabra 5 fardos a Abe Stein & C.

Barca sueca *Bore*, entrada de Gothemburgo em 22 do corrente, e consignada á ordem, manifestou:

Madeira de pinho 7,990 peças á ordem.

Exportação

RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para New York Rossbach Brothers 1,000 kilos de borracha de mangabeira e 18,190 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor allemão *Savona*, carregaram:

Para Santos, H. Lundgren & C. 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado; H. Burle & C. 1,000 saccos com 60 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado; E. C. Beltrão & Irmão 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado; J. H. Boxwell 57 fardos com 10,072 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para Mossoró, M. Viegas & C. 8 caixas com 64 litros de genebra.

— Na barcaça *Aurora 2.ª*, carregaram:

Para Mossoró, M. Viegas & C. 20 caixas com 160 litros de genebra.

Para Macáo, M. Amorim 10 saccos com 600 kilos de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 22	656:551$444	
Idem de 23	24 636$390	
		681:187$834
Renda provincial:		
Do dia 1 a 22	80:561$273	
Idem de 23	3:125$321	
		83:686$596
Somma total		764.874$430

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Outubro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 22	57:008$905	
Idem de 23	4:616$951	
		61:625$856

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 22	19:614$270	
Idem de 23	426$892	
		20:041$162

Recife Drainage

Do dia 1 a 22	11:222$798	
Idem de 23	1:229$972	
		12:452$770

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
42 bois pesando 5,300 kilos.	
460 kilos de peixe a 20 réis	9$200
173 cargas com farinha a 200 réis	34$600
8 ditas de feijão a 200 réis	1$600
4 ditas de milho a 200 réis	800
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
12 taboleiros a 200 réis	2$400
14 suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
27 compartimentos de farinha a 500 réis	13$500
21 ditos de comidas a 500 réis	10$500
93 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	37$200
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
43 talhos a 2$	86$000
	233$500
Rendimento do dia 1 a 21 do corrente	4.455$360
Foi arrecadado liquido até hoje	4.688$860

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 86 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Advance*	24
Norte	*Finance*	24
Liverpool	*Mariner*	25
Europa	*Tamar*	25
Europa	*Ville de Montevidéo.*	26
Sul	*Magdalena*	27
Sul	*Trent*	27
Sul	*Para*	27
Liverpool	*Euclides*	31

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Alagoas*	24 as 5 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	25 as 2 h.
Bahia e esc	*Jacuhype*	25 as 5 h.
New-York	*Advance*	25 as 3 h.
Santos e esc	*Finance*	25 as 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	27 as 9 h.
Southampton	*Magdalena*	27 as 11 h.
Southampton	*Trent*	27 as 2 h.
Norte	*Pará*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Londres—50 dias, lugar norueguense *Christine Elizabeth*, de 289 toneladas, capitão J. L. Thorsen, equipagem 8, carga varios generos á ordem.

Bahia e escala—6 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 500 toneladas, commandante José Bernardes de Souza, equipagem 28, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Macáo—8 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 101 toneladas, mestre Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

New-Castle — 77 dias, barca norueguense *Harding*, de 453 toneladas, capitão J. M. Jensen, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Pelotas—32 dias, patacho norueguense *Aalong*, de 125 toneladas, capitão C. Rasmussen, equipagem 7, carga xarque; á ordem.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue inglez *Jane*, de 281 toneladas, capitão R. Edwards, equipagem 9, carga farello; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor allemão *Savona*, commandante A. Everres, carga varios generos.

Mossoró—Hiate nacional *Aurora 2ª*, mestre Joaquim José da Silveira, carga varios generos.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo no dia 31 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia se venderá em praça publica os bens seguintes :

A casa terrea de tijollo e cal n. 121 A no lugar denominado Iputinga, freguezia da Varzea, edificada em terreno, cuja natureza se ignora se é proprio, foreiro ou arrendado, avaliada por 300$, pertencente a Leoncio Pereira de Souza.

A casa terrea com rancho ao lado, sita no lugar denominado Iputinga, freguezia da Varzea, tudo edificado de tijollo e cal e coberto de telha, ignora-se se o terreno em que está edificado se é proprio, foreiro ou arrendado, avaliado em 90$, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres.

Uma mei'agua de tijollo e cal em chão proprio, sita na estrada de João de Barros, freguezia da Boa Vista, avaliada em 150$, pertencente a João Chrysostomo das Chagas.

A casa terrea de tijollo e cal, sita na rua dos Copiares ou becco do Lobato n. 2, á freguezia de São José, avaliada em 70$, pertencente a José Alfredo de Carvalho ; cujos bens foram penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 22 de Outubro de 1889

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Club Commercial Euterpe

Devido ao prematuro passamento de S. M. F. D. Luiz 1.º Rei de Portugal, este club traduzindo o seu sentimento, resolve suspender o seu expediente até o dia 23 do corrente.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 19 de Outubro de 1889.

O 1º secretario,
Antonio Soares.

Irmandade de N. S. do Terço

MEZA GERAL

De ordem do irmão Revm. juiz, de novo convido a todos os nossos caros irmãos para comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 24 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para procedermos á eleição dos novos funccionarios que teem de administrar a irmandade no anno compromissal de 1889 á 1890.

Consistorio, 21 de Outubro de 1889.

O secretario,
Joaquim E. das Neves.

— Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco do Brazil annunciam que foi resolvido pela assembléa geral dos accionistas elevar o capital desse Banco a cem mil contos de réis e que a subscripção para as novas acções estará aberta em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1º andar, de 3 a 7 de Novembro proximo futuro, exclusivamente para os accionistas da extincta caixa filial, na razão de duas acções por cada uma das já possuidas.

A entrada será no acto da subscripção de 60$000, sendo 40$000 de premio para o fundo de reserva e 20$000 correspondentes a 10 % do valor da nova acção.

Administração dos Correios de Pernambuco,

Em 21 de Outubro de 1889

Correspondencia official

O administrador, de conformidade com o que decidio o Ministerio da Agricultura em aviso n 103 de 31 de Agosto e lhe foi declarado pela directoria geral dos correios, em circular n. 163 da divisão central de 14 de Setembro findo, faz publico para evitar reclamações, que só devem ser considerados chefes de repartições geraes para os effeitos do art 25 § unico, 2.ª parte do regulamento vigente, os que se communicarem directamente com o respectivo ministro e chefes de repartições provinciaes, os que se communicarem directamente com o presidente da provincia.

« Art. 25 do regulamento de 26 de Março de 1888. Os maços e cartas dirigidos por funccionarios publicos á particulares não deverão ser considerados correspondencia official, embora tenham a declaração Serviço publico.»

« Paragrapho unico. Exceptuam se: 1.º os exemplares do *Diario Official*, remettidos aos assignantes e autoridades, e de revistas publicadas por estabelecimentos publicos ; 2.º os avisos, cartas e maços relativos ao serviço postal ou dos telegraphos que aos particulares remetterem os respectivos chefes de serviço, e os remettidos pelos ministros de estado e chefes de repartições geraes e provinciaes.»

Affonso do Rego Barros.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 25 do corrente mez de Outubro pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia se venderá os bens seguintes :

Um cofre de ferro prova de fogo, que se acha no predio á rua do Visconde de Camaragibe, n. 79, pertencente a Antonio Pereira da Cunha, hoje á sua viuva, avaliado por 200$000.

Outro cofre de ferro prova de fogo que se acha no 1º andar do predio n. 16, á rua do Bom Jesus pertencente a Sebastião Barros Barreto, avaliado por 100$000.

Outro cofre tambem de ferro e prova de fogo, que se acha nos predios ns. 24 e 26, pertencente a Alfredo Guimarães & C., avaliado em 110$.

Uma armação de amarello, envernisada e envidraçada, um balcão com tampo de pedra e quatro caixões que se acham no predio n. 18, á rua Larga do Rosario, pertencente a José Francisco Colaço, por 80$000

Uma machina a vapor com todos os seus pertences, que se acha no caes de Capibaribe n. 23, pertencente a Francisco dos Santos Macedo, avaliada por 2:000$000.

Uma armação de pinho pintada e balcão, uma carteira de amarello, dous caixões, um relogio de parede e uma pipa pintada de verde, vasia, avaliado tudo por 50$000, pertencente a Joaquim Ramos & C., cujos bens foram todos penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 22 de Outubro de 1889.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Não se tendo effectuado no dia 20 do corrente a reunião de assembléa geral dos socios do Gabinete, por haver sido transferida para o dia 27 do mesmo, em consequencia da noticia do fallecimento de S M. F. El-Rei D. Luiz 1.º, de novo e por ordem del llm. Sr. commendador presidente do conselho deliberativo, os convido a reunirem-se ás 11 horas do indicado dia, em a nossa séde social, para em assembléa geral, ouvirem o relatorio da directoria, elegerem a commissão de exame de contas e usarem do outras attribuições que lhes confere o art. 42 de nossos estatutos.

Recife, 22 de Outubro de 1889.

O 1º secretario,
Albino Moreira de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 22 de Outubro de 1889.

Baptista Regueira.
1º secretario.

Club Carlos Gomes

O sarão mensal deste club se realisará sabbado 26 do corrente, distribuindo-se os respectivos ingressos aos senhores socios na séde do mesmo club, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 21 de Outubro de 1889.—O 1º secretario,
Alvaro P. Alves.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

INAUGURAÇÃO DEFINITIVA

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 5.ª CORRIDA

A realisar-se no dia 1.º de Novembro de 1889

1.º PAREO — DR. PEREIRA SIMÕES — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho n'estes 3 ultimos mezes nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — DR. JOÃO DE SÁ — 1.600 metros. Animaes menos de meio sangue, PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — DR. JOSÉ DINIZ — 1.200 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — BASTOS MELLO — 1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—2.000 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 1:000$000 ao primeiro, 300$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

6.º PAREO — DR. JACOBINA 850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nestes 4 mezes nos prados do Recife. PREMIOS : 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

7.º PAREO — LUIZ PAULA LOPES — 1.200 metros. Animaes da provincia PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — DR. CORREIA D'ARAUJO — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha sexta feira, 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo do Campo Grande na rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

O codigo de corrida prescreve o modo da inscripção.

O secretario.
Eugenio de Barros

2.ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 26 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição 5 caixas com 250 charutos, pertencentes á apprehensão feita no dia 27 de Junho do corrente anno, pelo guarda Manoel de Jesus da Silva Pedrosa a um individuo de nome Manoel José Gomes, vindas de bordo do vapor nacional *Pará.*

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Outubro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro director, que em sessão da congregação d'esta data foi resolvido :

1.º Que começarão os actos do curso superior no dia 25 do corrente pela prova escripta, sendo designados para as diversas mesas examinadoras os seguintes Srs. lentes, e devendo os ditos actos ter lugar nas salas e horas abaixo indicadas.

1.º anno

Conselheiros Pinto Junior e Tarquinio e Dr. Augusto Vaz ; ás 12 horas, na 1.ª sala.

2.º anno

Conselheiro Silveira de Souza, Drs. Barros Guimarães e Escorel ; ás 10 horas, na 2.ª sala.

3.º anno

Conselheiro Corrêa de Araujo, Drs. João Vieira e Adelino ; ás 11 horas, na 3.ª sala.

4.º anno

Conselheiro Tarquinio Drs. Seabra e Cirne ; ás 10 horas, na 4.ª sala.

5.º anno

Drs. José Hygino, Seabra, Meira e Portella ; á 1 hora, na 5.ª sala.

2.º Que as turmas para as provas escriptas serão de 15 examinandos e que se farão as chamadas até completar-se as mesmas, ficando preteridos os que não comparecerem, o que se praticará do mesmo modo nas provas oraes, sendo de 6 as turmas para estas.

3.º Que os estudantes que tiverem de fazer exame de Direito Romano e Constitucional, ou sómente d'esta materia, fal-o-hão na mesa examinadora do 2.º anno

4.º Que não será permittido inversão alguma na ordem da matricula ou inscripção para as chamadas quer da prova escripta ; quer da oral.

5.º Que os estudantes inscriptos para exames extraordinarios fal-os hão depois de terminadas as provas escriptas e oraes dos matriculados.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de Outubro de 1889.

(Assignado).—O secretario, *Bonifacio de Aragão Farias Rocha.*

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

AVISO

Tendo sido celebrado entre as administrações da estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco, e da estrada de ferro de Ribeirão á Bonito, um accordo provisorio para o estabelecimento do trafego mutuo, se faz publico que do 1 de Novembro proximo vindouro em diante, haverá na estação de Cinco Pontas um escriptorio com empregados da estrada de Bonito para despacharem as mercadorias que do Recife se destinarem ás suas estações e vice-versa.

Os despachos do Recife para o interior irão todos com frete pago, e os do interior para o Recife, com frete a pagar, que será cobrado nas Cinco Pontas.

Os das estações ou para as estações intermediarias, irão com frete pago na primeira estrada que percorrerem e a pagar na segunda.

Mais informações serão dadas nos escriptorios do trafego, na estação das Cinco Pontas, ou em qualquer das estações intermediarias de ambas as estradas.

Recife, 22 de Outubro de 1889.

Wells Hood.
Superintendente.
José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que, no dia 4 do mez de Novembro vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º, capitulo 5.º da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda :

Armazem 1

Marca W contra marca B, uma caixa, n. 722, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 12 de Fevereiro de 1889, a D. P. Wild & C., contendo 3 duzias de camisas de meia de algodão e amostras de meias de diversas qualidades e tamanhos.

Uma dita, n. 682, idem em 13 idem, contendo 310 kilogrammas de brins e cassinetas de algodão.

Uma dita, n. 683, idem, contendo 410 kilogrammas de brins e cassinetas de algodão.

Uma dita, n. 684, idem, contendo 380 kilogrammas de brins e cassinetas de algodão.

Uma dita, n. 685, idem, contendo 375 kilogrammas de brins e cassinetas de algodão.

Marca P, uma dita, n. 219, idem, não consta do manifesto, contendo 90 kilogrammas de pannos de lã singela.

Armazem 2

Marca X, M em cima, W em baixo, 4 e 2, dos lados, um pacote, n. 37 em cima, 42 em baixo, de Liverpool, no vapor inglez *Vandick*, sem consignação, contendo amostras sem valor, em 16 de Fevereiro de 1889.

Marca G F, uma caixa, n. 35, idem em 19 idem, a The Glasse Factory of Pernambuco, contendo 230 kilogrammas de ferro em obra fundida simples.

Armazem 3

Marca A M V & C, quatro caixas, n. 1¼, de New-York, no vapor americano *Alliança*, em 9 de Fevereiro de 1889, a A. M. Veras & C., contendo 48 vidros com salsaparrilha de Bristol, pesando liquido legal 47 kilogrammas.

Tres ditas, ns. 5, 16 e 17, idem com 108 vidros com xarope medicinal, pesando liquido legal 28 kilogrammas.

Quatro ditas n. 6/9, idem, contendo 48 vidros com oleo de figado de bacalhão, pesando liquido legal 22 kilogrammas.

Uma caixa, n. 10, idem, contendo 72 vidros com pilulas, pesando liquido legal 400 grammas.

Uma dita, n. 18, idem, contendo 36 vidros com salsaparrilha de Ayer, pesando liquido legal 12 kilogrammas.

Uma dita, n. 19, idem, contendo 48 vidros com linimento, peso liquido legal 4 kilogrammas.

Uma dita, n. 20, idem, contendo 72 vidros com oleo de figado de bacalhão, pesando liquido legal 14 kilogrammas.

FG & C. Uma barrica, n. 30, idem, contendo chaminés de vidro n. 1, pesando liquido legal 10 kilogrammas, não consta do manifesto.

Uma caixa, n. 368, idem, contendo 5 kilogrammas de objectos de vidro n. 1, não classificados e 5 kilogrammas de objectos de vidro n. 1, de côr, não classificados.

Armazem 4

Marca diamante OOO no centro DC em cima HP em baixo. Uma grade, n. 6, de Liverpool, no vapor inglez *Mariner*, em 7 de Fevereiro de 1889 a Figueirêdo Castro & C., contendo chá da India, pesando liquido legal 119 kilogrammas,

Uma dita, n. 7, idem, contendo chá da India, pesando liquido legal 119 kilogrammas.

Uma dita, n. 8, idem, contendo chá da India, pesando liquido legal 89 kilogrammas.

Marca CV. Um pacote, sem numero, de Hamburgo, no vapor allemão *Tijuca*, em 15, idem, a Carneiro Vianna, contendo amostras em retalhos, sem valor.

Marca MMCA e MM em baixo. Uma caixa, n. 61, idem, a Manoel Cardoso Ayres Successores, contendo 227 kilogrammas, peso liquido legal, de papel para escrever, simples.

Marca MI & C. Uma dita, n. 673, idem, a Maia Irmão & C., contendo 144 chapéos de pello de lebre.

Marca S & A e R em baixo. Uma dita, n. 4,066, idem, a R. de Druzina & C., contendo 6 peças de tecido de sêda com toda trama de algodão, pesando liquido 13 kilogrammas.

Marca HF. Um dita, n. 3,829. idem, á ordem, contendo 391 kilogrammas, peso liquido de molduras de madeira douradas e envernisadas.

Marca MMCA e MM em baixo. Uma dita, n. 60, idem, a Manoel Cardoso Ayres, contendo 198 kilogrammas, peso liquido legal de papel para escrever simples.

Marca F e OH em baixo. Uma dita, n. 3,429, idem em 16, idem, á ordem, contendo 70 kilogrammas, peso liquido de lanças e argolas de madeira, para cortinados.

Marca SF & C. Uma dita, n. 154, idem, a Silva Fernandes & C., contendo 24 cadeiras de madeira ordinaria com assento e encosto de palhinha sem braços.

Marca diamante 355 no centro DC em cima HP em baixo. Uma grade, n. 2, de Liverpool no vapor inglez *Vandick*, em 21, idem, a Araujo Castro & C. contendo chá da India, pesando liquido legal 162 kilogrammas.

Marca DF. Um pacote, n. 10, de Hamburgo, no vapor allemão *Paranaguá*, em 7 de Março de 1889 a Parente Vianna & C., amostras sem valor.

Marca APSS & C. Uma caixa, n. 92, idem, a A. P. Souza Soares & C., contendo 8 kilogrammas de peças para machinas de costura.

Marca HP e FL em baixo. Uma dita, n. 83, idem, a H. F. Perman, contendo 48 kilogrammas, peso bruto de perfumarias.

Marca JDS & C. Seis ditas, n. 217/222, idem, á ordem, contendo 846 kilogrammas, peso liquido legal, de papel pautado, simples, para escrever.

Marca APSS & C. Tres atados de caixas ns. 93 a 95, idem, a A. P de Souza Soares, contendo 150 kilogrammas, peso liquido, de machinas de costura.

Marca diamante, 1124 no centro, DG em cima e HP em baixo. Tres caixas ns. 1 a 3, vindas de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, em 12 e 13 idem, á ordem, contendo 100 kilogrammas, peso liquido real de chá da India, e 21 kilogrammas de obras não classificadas, de folhas de Flandres pintadas.

Marca diamante, 1125 no centro, DC em cima e HP em baixo. Tres ditas ns. 1 a 3, idem em 13 idem, á ordem, contendo 66 kilogrammas, peso liquido real de chá da India, e 21 kilogrammas, peso liquido de obras não classificadas, de folhas de Flandres pintadas.

Marca S & A. Uma dita n. 7,259, vinda de Liverpool inglez *Scholar*, em 20 idem, á ordem, contendo 15 kilogrammas, peso liquido legal de chá da India.

Armazem n. 5

Marca diamante, W no centro e BA em baixo. Uma caixa n. 31, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner* em 6 de Fevereiro de 1889, a D. P. Wild & C., contendo 28 peças de damascos de algodão, pesando liquido legal 308 kilogrammas, e duas peças de tecido de sedas não especificadas, lisas com mescla de algodão, pesando liquido real 4,600 grammas.

Marca diamante e 567 no centro. Um gigo e uma grade, ns. 1 e 2, idem em 7 e 11 idem, a Cardoso & Irmão, contendo 5 bombas ejectores de ferro, pesando liquido 110 kilogrammas, e dous tubos de borracha, pesando liquido 10 kilogrammas.

Marca S & A. Uma barrica ns. 66 a 74, idem em 11 idem, a Soares do Amaral Irmãos, contendo 11 kilogrammas. peso liquido de louça n. 1, para serviço de mesa.

Marca diamante, 1035 no centro, FL em cima e CP em baixo. Uma caixa n. 2, idem, a Silva Fernandes & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com braços, assento de palhinha e encosto de madeira.

Uma dita n. 3, idem, despachada por J. H. Permann, e consignada aos mesmos, contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, de balanço, com assento e encosto de palhinha ; 12 cadeiras de madeira ordinaria com encosto de madeira e com assento de palhinha, sem braços, e tres sofás pequenos de madeira ordinaria com assento de palhinha e encosto de madeira.

Armazem n. 7

Marca FARIA. Uma caixa n. 611, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá* em 7 de Março de 1889, contendo 15 kilogrammas, peso liquido, de incenso.

Marca FJ & C. Quarenta barricas ns. 11 a 50, idem no vapor francez *Tranquebar* em 11 idem, a R. de Drusina & C., contendo carbonato de soda, pesando liquido legal 5,762 kilogrammas.

Marca diamente, 1107 no centro, FL em cima e CP em baixo. Dous barris ns. 1 e 2, idem, a Azevedo & C., contendo oleo animal para lubrificação de machinas, pesando liquido legal 393 kilogrammas.

Marca PB e S. em baixo. Uma barrica n. 4,770, vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata* em 15 idem, não consta do manifesto, contendo alvaiade de zinco, pesando liquido legal 149 kilogrammas.

Marca TMC. Quarenta e quatro caixas sem marca, idem, á ordem, contendo 2,006 kilogrammas, peso liquido legal, de vidros em laminas, lisos, para vidraça.

Marca B & S e R em baixo. Quatro fardos ns. 1 a 4 vindos de Liverpool no vapor inglez *Scholar* em 21 idem, á ordem, contendo 641 kilogrammas, peso liquido legal, de papel ordinario, proprio para embrulho.

3ª secção, 2 de Outubro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito no Recife

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo na 1ª. nem na 2ª reunião convocada para assembléa geral extraordinaria, comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas desta empreza, afim de nos termos expressos nos arts. 39, 40 e 65 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882, deliberarem sobre o augmento do capital subscripto para a continuação das obras da ferro-via, além do 22.º kilometro já aberto ao trafego publico, são novamente convocados pela 3.ª vez, os Srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da empreza n. 74, á rua Duque de Caxias, ficando desde ja inteirados os mesmos Srs. accionistas que na lettra do citado decreto, assembléa que se reunir deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos que estiverem presentes.

Recife, 23 de Outubro de 1889.

O secretario,
João Silveira Carneiro da Cunha.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST : 1803

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTE

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 25 de Outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

10 Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

Seguirá para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valo-
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 25 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

E' esperado do sul no dia 27 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 26 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

O vapor Arlindo

Seguirá directamente para o Rio de Janeiro no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens e encommendas a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa

Seguirá para os portos acima indicados depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e passagens : trata-se com os

Consignatarios

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 24 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete. trata-se : com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1º andar

Porto

Segue com brevidade para o Porto o brigue portuguez *Adelina.*

Para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.. á rua do Commercio n

LEILOES

Sexta-feira 25, leilão de piano, mobilias, jarros, quadros, candieiros, papel e enveloppes, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Sabbado 26, o de carvão de pedra, descarregado do vapor allemão *Savona*, pelo mesmo agente Pinto.

Leilão

De caximbos de diversas qualidades, ponteiras de madeira, ditas de espuma, miudezas, quinquilharias, papel de seda para flores e outros artigos para fumantes.

Quinta-feira 24 do corrente

A's 11 horas

Na loja de cigarros da rua do Rangel n. 2

Pelo agente Martins

Leilão

Quinta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Barão da Victoria n. 59

De 3 bonitas mobilias de jacarandá, uma dita austriaca, 2 ricos guarda louças de nogueira, 2 ditos de amarello, 1 guarda-vestido, duas mesas elasticas, sendo uma de nogueira, aparadores, uma mobilia estufada ricas toilettes e lavatorios, cadeiras avulsas, 1 couro de onça com cabeça, quadros chinezes, mesas, marquezões, secretárias e outros muitos moveis e objectos de gosto que estarão á vista dos concurrentes.

O agente Modesto Baptista, tendo de entregar as chaves do armazem acima declarado, fará leilão dos ditos objectos sem reserva de preço.

Leilão

Em continuação

No sobrado sito á rua da União n. 49

CONSTANDO :

De ricos objectos de arte, bronze, porcelana, biscuits, etc., 1 piano de cauda, 1 mobilia, imitação a jacarandá, 1 dita de jacarandá, 1 mesa elastica, cortinas e reposteiros de lã, 1 rica cama de ebano com embotidos de metal e madreperola, 1 banca, cabeceira de cama com embotidos de páo setim, 1 espelho, moldura dourada, 1 importante secretária de jacarandá, 1 grande guarda vestidos de mogno e muitos outros objectos que deixaram de ser vendidos no leilão do dia 22 do corrente.

Quinta-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

PELO AGENTE

Gusmão

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, espelhos, candieiros a gaz, quadros, jarros para flores, papel para cartas e de impressão e enveloppes.

Um cofre 1 prensa, 2 carteiras e vinhos.

Uma mesa elastica, 1 aparador guarda louça, 24 cadeiras, copos, objectos de agatha e trem de cosinha.

Sexta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

3º e ultimo leilão definitivo

Da fabrica Apollo

Constando :

De toda a fabrica de oleo, toda a typographia com importantes prelos e mais pertences, duas machinas para cortar papel, uma dita para serrilhar, 4 wagons e todo material Decawil, tanques de ferro, cerca de 4,000 telhas de zinco, fabrica de clichés estereotypia, encanamento d'agua, 4 machinas para cortar fumo, uma dita para fazer fumo em corda, uma dita de esmeril para desbatar ferro, 1 motor de força de 8 cavallos, uma caldeira de força de 12 cavallos e muitos outros objectos.

Sexta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão pela terceira e ultima vez dos objectos acima mencionados existentes na grande fabrica Apollo, onde será effectuado o leilão.

Leilão

De bons moveis e louças

O agente Brito, autorisado pelo Sr. José F. da Silva, que retirou se para o Rio de Janeiro, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de junco, uma dita de amarello, uma cama franceza, uma toilette, dous marquezões, uma commoda, uma mesa elastica, dous aparadores, uma estante para musica, duas cadeiras de balanço, seis ditas avulsas, um banheiro, um ..., uma banca, uma mesa de amarello, um cabide, uma mesa de pinho, um espelho, um relogio de parede, jarros, candieiros para kerozene, bandejas, bacias, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, quadros, talheres, colheres, jogos de ouro e brilhante, duas camas de ferro, uma jarra, trem de cozinha e outros objectos.

Sexta feira, 25 do corrente

A's 10 1|2 horas

Rua Direita n. 112, 1° andar

Leilão

De 3 vaccas tourinas, sendo uma com cria

Sexta-feira 25 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de moveis.

Leilão

De um piano forte, uma mobilia de junco, uma mesa elastica, um aparador e muitos outros objectos, existentes no sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pinto

Sexta-feira 25 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De 120 toneladas de carvão de pedra, descarregado de bordo do vapor allemão «Savona», existente em alvarengas em frente do trapiche da alfandega onde será vendido.

Sabbado 26 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão a requerimento do capitão do vapor allemão «Savona», consignatarios J. Pater & C., em presença do consul do imperio allemão, com licença do Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer cerca de 120 toneladas de carvão de pedra tal qual se acha descarregado de bordo do vapor allemão «Savona», em consequencia de acontecimento havido na sua ultima viagem a este porto. O leilão terá logar as 11 horas do dia sabbado 26 do corrente no trapiche da Alfandega.

Leilão

De 4 barricas com 500 massos de taxas de bomba, contendo em cada masso 10 pacotes, vindos de Liverpool no vapor *Autor*, sendo uma barrica avariada d'agua do mar e duas ditas pelo mão acondicionamento.

Sabbado, 26 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 38, da mercadoria acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um chalet no Caminho Novo, muito fresco, junto a linha dos trens, prefere-se pessoa solteira sem familia, mesmo estrangeira. Na mesma casa se dirá quem aluga uma casa na Torre, com todos os commodos para familia que se trata; dirija-se ao n. 120, no Caminho Novo.

— Aluga-se o 2° andar do predio á rua Duque de Caxias n. 33; a tratar na rua do Brum n. 80, armazem.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de um criado activo e fiel na rua de Fernandes Vieira, n. 23

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de padaria, que tenha 12 ou 16 annos de idade; na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de uma ama para compras e cosinha; na rua Barão da Victoria n. 5, segundo andar.

— Precisa se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, que tenha de 14 a 16 annos, para um arrabalde desta cidade; a tratar na rua larga do Rosario numero 27.

— Precisa-se de um homem de meia idade, de côr preta, e que entenda de lavoura, para tomar conta de um pequeno sitio perto da cidade: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

— Aos senhores proprietarios de animaes de corridas, alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilos na rua do Commercio n. 28. Recife.

— Uma pessoa que se retira para fóra, deseja vender um sofá e um marquezão por barato preço; quem precisar dirija se á rua do Vigario n. 29, 1° andar.

— Tendo se desencaminhado do poder de José Victorino de Paiva um conhecimento de quitação passado pelo Thesouro Provincial, na importancia de 47$421, referente á obra dos reparos da ponte sobre o rio Corujá; roga-se a quem o achou, queira entregal o ao annunciante.

Instantanea

Tinta para cópia sem precisar prensa, 1 frasco, 1$500.

Victoria

A melhor tinta para toda classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs. e 1/2 garrafa 500 rs.

Unicos depositarios

Essaty Rodrigues & C., rua do Amorim n. 52.

Precisa-se

Na rua das Trincheiras n. 34, precisa-se de quaesquer pessoas para vender taboleiros.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponte do Chora-menino) n. 11; a tratar na mesma rua n. 19.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 — Loja de relojoeiro.

Francisco Nunes Collares (de Lisboa)

Constando-lhe que alguem se serve do seu nome para vender vinho de Collares, dizendo ser exportado pelo mesmo, deciara que a não ser dos muitos particulares que fornece directamente, os unicos estabelecimentos que vendem o dito vinho de Collares puro de que é exportador, e o qual foi approvado pelo conselho de saúde dessa provincia, cujo documento tem em seu poder, são os Srs. Abrantes & C., rua do Bom Jesus, e José Custodio Loureiro, rua de Bemfica. Faz esta declaração para evitar equivocos e descredito ao seu nome.

Lisboa, 25 de Setembro de 1889.

Francisco Nunes Collares.

Rua da Atalaya n. 18. Lisboa.

Sabão

A pessoa que tiver pratica do fabrico e disponha de cerca de 1:000$, querendo começar a vida, dirija-se á rua do Amorim n. 60, armazem.

25$000 mensaes

Aluga se o importante 2° andar da rua da Roda n. 17: a tratar no largo do Mercado n. 12.

Para principiante

Vende se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia; para informações, na rua do Aragão n. 17.

Para formaturas e casamentos

TELEPHONE N. 93

O administrador da cocheira n. 1 da rua de Santo Amaro (casa amarella), tendo-o a feito passar por uma completa transformação, acha-se habilitado a servir da melhor fórma o mais exigente freguez.

Um magnifico landau um lindo coupé, berlindas forradas de seda branca, victorias, caleches, fardas novas e de variados gostos, bonitos arreios, excellentes cavallos, tudo se encontra na rua de Santo Amaro n. 1 cocheira amarella, confronte á estação.

Preços sem competencia.

Pede-se aos Srs. noivos e academicos, um passeio até lá.

Precisa-se

alugar uma casa de 10$ á 12$ de aluguel por mez, ou de uma metade de casa que só more duas pessoas, só serve nas freguezias de S. José, Santo Antonio ou Boa Vista: quem tiver dirija-se á rua Imperial n. 217, das 5 horas da tarde em diante, ou das 8 até 9 da manhã, que seja com brevidade; ou dirija se ao escoptorio deste Diario.

Attendite!!!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, e bem assim capellas mortuarias de perpetuas: a tratar na rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro; rua Nova n. 20, loja de miudezas, e rua do Cabugá n. 3, 2° andar.

Casa na Capunga

Está para alugar a casa sobradada situada á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 22. E' muito fresca, tem agua, gaz e todos os commodos para familia: a tratar com Guilherme Pinto, rua do Bom-Jesus n. 62, 1.° andar.

Attenção

Alfredo José Alves de Carvalho, antigo e conhecido barbeiro e cabelleireiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se estabelecido na rua Duque de Caxias n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, esperando de todos a protecção que sempre lhe têm dispensado.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os dos ... da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, composto de substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

78, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Olinda

Aluga-se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 65 com grande quintal plantado e limpa; a tratar na rua Velha n. 100.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50 ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

Garantia do lar domestico!

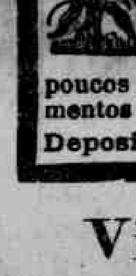
Kerosene inexplosivo verdadeiro

que vendem pelo commodo preço de 4$000 uma lata com 25 garrafas!! Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Injecção de Grimault e Ca

com o MATICO

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Que bons terrenos!

Vende-se um magnifico terreno na Torre, com 200 palmos de frente e perto de 800 de fundo, proximo do rio, com saborosa agua de beber e tanque, outro na estrada da rua que vai para a fabrica de tecidos, com 150 palmos de frente e 200 de fundo, outro ao lado da referida fabrica, com 400 palmos de frente e 280 de fundo, a preço sem competencia, em vista do proprietario retirar-se para a Europa.

A tratar á rua Barão da Victoria n. 60.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que dê fiança de sua conducta: na rua da Aurora n. 133, ou rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 11 á 12 annos de idade, para refinação; na rua D. Maria Cesar numero 4.

Olinda

Aluga-se uma casa nesta localidade á rua de S. Bento n. 52: á tratar no caes do Apollo n. 47.

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDA

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flôres brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Ant-Blenorrhagca

PREPARADOS POR CALASANS & C

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados pôr Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

✝

Marcelino Francisco Alves da Silva

Herculana Olindina Alves da Silva, Anna Joaquina de Souza Bandeira, Manoel Bento Alves da Silva, Maria Angelica Alves da Silva, Ignacia Candida da Silva Vaz e Joaquim Baptista da Silva Vaz, mulher, sogra, irmãos, cunhados, tios e primos, ainda sob a pressão da acerba dôr pelo passamento de seu sempre lembrado esposo, genro, irmão e cunhado, Marcelino Francisco Alves da Silva, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, e convidam de novo aos mesmos e mais parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar, sabbado, 26 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

✝

Anna Ferreira Bessone de Almeida

Felippe Maria Bessone, filhos, genros, irmã e cunhada, agradecem a todos os amigos e parentes que se prestaram a acompanhar ao cemiterio de Olinda os restos mortaes de sua prezada sobrinha, Anna Ferreira Bessone de Almeida, no dia 21 do corrente; e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na igreja de S. Sebastião, em Olinda, sabbado 26, ás 7 horas da manhã, por cujo favor se consideram summamente gratos.

✝

Serafim Teixeira Basto

Domingos Teixeira Basto, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu primo, compadre e amigo Serafim Teixeira Basto, fallecido em 25 de Setembro, na cidade do Porto em Portugal, manda resar missas por sua alma, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, trigesimo do seu passamento; convida aos seus parentes e amigos para assistirem, assim como aos do fallecido.

Confessa se desde já agradecido por este acto de religião e caridade.

✝

Luminata Maria da Conceição

Manoel Domingues Freire e suas tias, convidam aos seus parentes e amigos e aos da sua nunca esquecida mãi o irmã Luminata Maria da Conceição, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 7 horas da manhã, de quinta feira, 24 do corrente, na igreja da Santa Cruz, 7° dia de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já summamente reconhecidos.

✝

Antonio José de Magalhães Bastos

José Antonio de Magalhães Bastos e Angelica de Mendonça Magalhães Bastos mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo do fallecimento em Lisboa, de seu tio Antonio José de Magalhães Bastos.

✝

D. Olympia Vieira

O academico Manoel Antonio Teixeira Junior manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de D. Olympia Vieira, em signal de amizade e gratidão, no dia 29 do corrente, terça feira, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, trigesimo dia do seu fallecimento. Desde já agradece cordialmente ás pessoas que comparecerem.

✝

Bacharel Affonso José de Oliveira Filho

A viuva e filhos do bacharel Affonso José de Oliveira Filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na igreja do Livramento, pelas 7/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1° anniversario do seu infausto passamento.

Ignacia Maria Campos

João Zeferino Barbosa convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa no dia 24 do corrente ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo, setimo dia do fallecimento de sua prezada consorte, confessando-se desde já grato a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

Não duvidem!!!

Dos maravilhosos effeitos do legitimo SABÃO RUSSO. Em resumo ninguem mais se deve lastimar que soffre: de rheumatismo, dôres de cabeça e ouvidos, inflamações de olhos, ulceras, impingens, darthros, erysipelas; a humanidade não se deve queixar da falta de um medicamento que cure de subito: as contusões, as queimaduras, as mordeduras de insectos venenosos. Para o toucador é de primeira necessidade o uso d'este medicamento porque quem d'elle usar não terá sardas, espinhas e outras erupções da pelle. Para limpar metaes é especial.

Na arte veterinaria é especial para as contusões das cruzes.

Vide o prospecto que acompanha cada frasco.

Unico deposito na conhecida casa de perfumarias e modas.

NOVA ESPERANÇA

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Aluga-se

uma excellente casa, sita na campina da Casa Forte; tendo bastantes commodos para uma grande familia, jardim na frente, agua e gaz encanados; a tratar na rua 1° de Março n. 11, loja.

Aluga-se

a casa n. 52 á rua da Soledade: a tratar no caes do Apollo n. 47.

Aluga-se

uma boa casa de pedra e cal, junto a estação de Agua Fria, estrada de Beberibe, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, despensa, estribaria e banheiro, e sitio com diversas fructeiras; trata-se na rua dos Coelhos n. 10.

Aluga-se

por preço commodo o 2° e 3° andares do sobrado n. 35, á rua da Imperatriz; a tratar na rua do Imperador n. 55, 1° andar, escriptorio de advogado.

Aluga-se barato

O 1.° andar do predio n. 21, á rua do Barão da Victoria; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1.° andar.

Aluguel barato

O 2.° andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Dia de finados

Coroas mortuarias, sortimento magnifico em gostos e qualidades, com disticos a vontade do comprador, e preços sem competencia.

Casimiro Fernandes & C.

Loja de cera, á rua Duque de Caxias n. 119.

Jaboatão

Aluga se a casa da rua Duque de Caxias n. 15, caiada e pintada, com commodos para familia, perto do rio e por preço razoavel; a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, escriptorio.

Ao commercio

Viuva Carroll & C. previnem ao commercio, que deixou de ser empregado de seu estabelecimento, o Sr. Antonio Francisco de Souza, desde o dia 20 do corrente.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

LOÇÃO de QUININO de ATKINSON

sem rival para fortalecer e embellezar os cabellos.

Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

perfume excepcional ...

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que nesta data compraram o estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 1, pertencente ao Sr. André Affonso de Carvalho, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, o qual passou a gyrar sob a firma social de Pinto & Costa. Recife, 1 de Agosto de 1889.

Justino Antonio Pinto.

Manoel Gomes da Costa.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Criado

Precisa-se de um: á tratar á rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

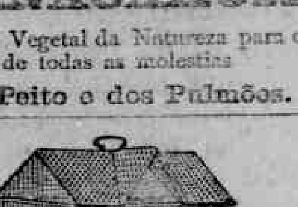
—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.



Os celebres canarios da Allemanha

DE

CARLOS BRANDMULLER

DO HARZ

Vendem-se á rua do Imperador n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua da Imperatriz n. 26, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços, para casa de pequena familia, a tratar na rua da União n. 5

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e lave, para casa de uma pequena familia; a tratar na rua do Imperador n. 40, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Atalho numero 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa-se na rua da União n. 54.

VENDAS

— Vende-se na cidade da Escada tres importantes predios, sitos na melhor localidade do commercio: a tratar em Afogados, no pateo da Paz n. 5, e na Escada, com Alfredo de Azevedo Campos ns. 1, 31 e 33.

— Vende-se uma casa em Afogados, na rua do Motocolombó n. 25, com 2 salas, 5 quartos, quintal com arvoredos; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Attenção

O grande e importante estabelecimento e Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá força ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor, nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9. junto a igreja

Poças Mendes & C.

Attenção

Vende-se por barato preço duas vaccas da terra, sendo uma solteira e nova e outra parida de pouco; a tratar no sitio Cafundó, na estrada de João de Barros, das 4 horas da tarde em diante.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack gósa de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: ... & Ca.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinho verde especial

Chegou uma remessa do excellente Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas por 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60; á elle.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer uma grande liquidação de todos os saldos que ... o balanço, por menos ... seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$000.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã a sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 °|°.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °|°.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos a casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °|° de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

PAUL JULLIEN

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e especialmente aos meus freguezes que mudei a alfaiataria da rua da Imperatriz para a do Barão da Victoria n. 50, onde com muita satisfação espero suas ordens.

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** O melhor PURGANTE é o

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PÓ DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CÔRES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante alguma que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: Casa L. FRERE 19, rua Jacob, PARIZ

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre! por meio da SOLUÇÃO ANTINERVOSA de **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS PHARMACIA DUBEL

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cº.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos ds mercados estrangeirs

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior a 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

1289

NEVRALGIAS
Pilulas do Docteur Moussette

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

Exija-se as Verdadeiras Pilulas Moussette de CLIN & Cia, de PARIZ que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne. Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora **as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.**

Cada perola leva impresso em negro o nome **CHAPOTEAUT**.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

Para os males da garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

... e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rectas, obra como por encanto.

... caixa e Pote, ... falsificações.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para colleta a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guardá-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

FUNDIÇÃO DE FERRO
E BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a práso ou a dinheiro com desconto.

Por 400 rs. o covado

Merinó de cores, lisos, lã pura a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$200; na rua do Crespo numero 21.

Canarios belgas

Chegou grande quantidade destes bem conhecidos canarios, para a rua Barão da Victoria n. 60, aonde se vendem a 5$000 cada um.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 1, aos Srs. Pinto & Costa, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 1 de Agosto de 1889.
André Affonso de Carvalho.

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memorandums, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes. menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARÃES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Cndieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

TECIDOS NOVOS

A Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$

Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500

Surah tecido fantazia a 1$400.

Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.

Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas m... a 400 rs.

Voalis com ... cores claras a 700 cores escur... rs.

Casemiras escu... fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.

Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.

Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.

Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.

Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.

Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.

Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.

Cortes de linho de quadrinhos com 16 1|2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.

Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.

Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.

Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.

Bordados com 4 1|2 metros cada peça 1$ e 1$200.

Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.

Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.

Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.

Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.

Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.

Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.

Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.

Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.

Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.

Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.

Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.

Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.

Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.

Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.

Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.

Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.

Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.

Algodãosinho a 3$200 a peça.

Lenços finos a 1$600 a duzia.

Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.

Atoalhado bordado a 1$ o metro.

Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.

Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.

Saias bordadas, e casaco branco a 3$.

Cambraia Victoria a 2$600 a peça.

Crinolina de cores a 360 rs.

Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.

Baleias furadas a 240 a duzia.

Fitas de sedas de listas differentes largura e cores a 400 e 600 rs.

Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.

Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se

A' Loja das Listas Azues

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sempre novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.

Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.

Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.

Enxovães para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.

Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.

Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.

Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.

Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.

Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.

Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar

Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.

Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.

Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.

Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.

Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.

Lençol de bramante a 1$800 uma.

Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.

Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.

Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.

Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.

Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.

Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cobertores brancos de lã a 2$000 um.

Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.

Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.

Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.

Lenços para criança a 1$200 a duzia.

Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como aprompta-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução

A Rua Duque de Caxias n. 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Olinda

Vende-se barato, mesmo a praso, ou permuta-se por casas pequenas, em qualquer dos bairros da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 20, hoje rua Coronel João de Sá, com commodos para numerosa familia, a qual tem 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos espaçosos, gabinete e cosinha fóra, bom quintal todo murado, com alguns arvoredos, agua de cacimba muito boa, e portão para o becco da Poeira: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, Recife.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

COPIADORES DE CARTAS

francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 100 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500, de 1.000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na

RAINHA DAS FLORES

Rua do Barão da Victoria n. 41

Fazenda de criar

Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 24-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO

N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Attenção

Vende-se uma taverna bem afreguezada, em uma das primeiras ruas desta cidade; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 63, 2° andar, das 6 horas ás 10 da manhã, ou das 3 ás 8 da noite.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, dobradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

Ultima descoberta!!

O verdadeiro **Sabão Russo**—deposito na bem conhecida casa de perfumarias e modas—Pedro Antunes & C.—63 rua Duque de Caxias.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, ultima novidade, a 240 rs.

Amor da China, a 200 rs.

Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.

Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000

Renda oriental a 500 rs. o covado.

Cretones para coberta, 500 rs. o covado.

Pannos de crochet, todos os tamanhos.

Madapolão largo a 6$000.

Flanella azul, muito liza, a 1$200 o covado.

Fichús de phantasia a 1$000.

Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.

Guardanapos a 1$600 a duzia.

Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.

Grinaldas para noivas, cousa chic e barata.

Nunzucks, grande sortimento.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Cortinados bordados a 6$000.

Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.

Setins, qualquer côr, a 800 rs.

Renda da China a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.

Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.

Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!

Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.

Crinolines a 400 rs. o metro.

Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.

Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.

Cambraia suissa, a 7$000 a peça.

Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.

Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.

Lenços de seda, muito bonitos e baratos.

Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.

Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.

Mantilhas pretas a 4$500.

Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.

Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.

Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.

Cassa baptista a 120 rs. o covado.

Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.

Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.

Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.

Comisas de meias a 1$000.

Grande sortimento em merinós pretos.

Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.

Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.

Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.

Tapetes para cama, sofá e porta; barato!

Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.

Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.

Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.

Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.

Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços, bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandejas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs

Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$500

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 390 a duzia.

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$000.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite.

Grande sortimento de chapéos de sol

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

Gasemira para vestido a 280 rs. o covado

Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

---

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.

Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão.

Contas lapidadas para vestido.

Franjas de seda com e sem vidrilho.

Renda hespanhola.

Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.

Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.

Meias para homem, duzia a 4$000.

Idem para senhora, duzia a 4$000.

Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.

Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.

Ditos para janellas a 7$000.

Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.

Ditos para sofá a 2$000.

Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.

Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.

Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.

Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.

Lindas fitas n. 12 para chapéos.

Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.

Ditas de seda para creança a 1$000.

Dita para moça a 1$500 o par.

Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.

Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Linha de machina a 60 rs. o carritel.

Linha de machina a 600 rs. a duzia.

Lindos leques de surah a 4$000.

Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.

Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.

Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.

Caixas de papel amisade a 400 rs.

Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.

Renda hespanhola preta com vidrilho.

Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.

Albuns de pellucia de diversas cores.

Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.

Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz.

Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.

Toalhas para banho a 1$300.

Toalhas para rosto a 300.

Toalhas para mão a 160 rs.

Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.

Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.

Bengalas flauta.

Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Cartaxo

em barris de 5° e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Bom emprego de capital

Vende-se barato e á vontade dos compradores uma excellente cocheira, contendo seis carros, arreios, fardamentos e 12 cavallos; o motivo da venda se dirá ao comprador. Quem a pretender ou a algum dos ditos carros, póde dirigir-se á rua das Flores n. 3, typographia do *Diario de Noticias*, das 8 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde, que encontrará com quem tratar.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

PRIMEIRA PARTE

A CONDESSA DE FRÉZIÈRES

(Continuação do n. 241)

VIII

A sobrinha do director do pessoal

O visconde de Glaville, commandante da *Rencontre*, estava perfeitamente acordado.

A lancha avançava rapidamente; apezar da noite, não era permittido duvidar da presença das duas mulheres a bordo.

Em frente do official que as acompanhava, desenham-se os contornos de um homem vestido de preto.

— E' o seu ridiculo naturalista, o seu Petrus Castellot... E o patrão é o mestre Concarnet, tenho a certeza!

João Bredette gritou com todas as suas forças:

— Accendam vinte lampeões, chamem o senhor immediato! Senhor official de quarto, mande illuminar a escada de estibordo! Vamos! Depressa!

Belmas não se fez esperar.

O navio foi illuminado n'um volver de olhos.

E o visconde de Glaville não tinha ainda tornado a si da sorpreza, quando a condessa de Frézières aceitava o apoio da sua mão para subir com rapidez para bordo.

Belmas tinha-se precipitado ao encontro de Herminia; a formosa menina dispensou o seu auxilio.

Tinha Petrus Castellot por cavalheiro, o mestre Concarnet como apoio; saudou friamente e foi collocar se ao lado de Edith.

O ajudante da prefeitura de marinha, que tinha acompanhado a bordo a condessa e sua afilhada, approximou-se do commandante.

Edith fallava, não pôde cumprir a sua missão.

— Então, senhor incredulo, dizia a condessa com vivacidade, não acreditava nas minhas promessas de ha dez dias; confesse que me accusava de ter faltado á minha palavra.

— Ah! minha senhora! respondeu o capitão de fragata, V. Exc. conhece-me muito mal. Póde, por acaso, duvidar-se quando a temos por interprete? V. Exc. tinha-me dito: «Até breve!»

« Esta palavra écoou no meu coração, e ainda o faz vibrar. Esta noite, juro-lh'o, esperava com toda a confiança uma contra-ordem, um chamamento a Pariz, uma sorpreza, finalmente! Não tinha adivinhado, confesso, a que V. Exc. me fez... Uma visita a bordo do meu navio... Não! não era presumpçoso, que aspirasse a um tal favor.

— Nós contamos com a sua camara, accrescentou a condessa; a mobilia deve ser deliciosa se seguiram á risca ás minhas instrucções.

— A mobilia é completa, murmurou João Bredette; não podia saber, senhora condessa, que a solicitude de V. Exc. tinha chegado a taes minuciosidades.

Edith ria.

— Parece que não está bem... commandante; temos ainda uma segunda sorpreza para esta noite. Saiba, pois, que somos duas passageiras, Herminia e eu. O senhor Petrus Castellot embarca a bordo do seu navio, na sua qualidade de sabio; finalmente, sob a minha recommendação, não póde recusar um lugar supplementar, na mestrança, ao nosso velho mestre Concarnet.

— E' demasiada felicidade! exclamou João Bredette, que, do mais profundo espanto, passava a um sentimento de triumpho incomparavel; terei a missão de ser a bordo, como em terra, o mais humilde, o mais zeloso dos servidores de V. Exc., poderei depôr a seus pés a autoridade que exerço, como já depuz todas as minhas vontades, senhora condessa. Nunca tinha ousado esperar tanto; a realidade vai além dos meus mais loucos sonhos!

— Senhor Belmas, disse a condessa respondendo a João Bredette com um sorriso, senhor de Belmas, queira ter a bondade de mandar conduzir as minhas bagagens para os aposentos que nos são destinados.

Estas ultimas palavras não permittiam menor duvida.

João Bredette, durante um segundo, tinha ainda acreditado n'uma mystificação.

Mas o facto era evidente; desembarcavam já a chalupa cheia de malas, cofres e caixas.

O ajudante do perfeito de marinha, aproveitando o momento de silencio, entregou então as ordens de embarque das duas passageiras, de Petrus Castellot e do mestre Pedro Concarnet.

Não occultaremos que estes documentos officiaes não eram tão regulares como a apparencia indicava; pelo menos, no que dizia respeito a Edith e a Herminia.

A condessa, e devemos perdoar-lh'o, tinha-os subtrahido em branco á cega confiança de seu tio, o director do pessoal.

Uma carta deitada, havia uma hora, no correio do Cherbourg, devia informar o almirante da fugida da formosa viuva, que tinha deixado Pariz, sob o pretexto de dirigir-se para o campo, e que pretendia ir á procura da expedição de Yvon de Kervor.

A lancha de serviço largou.

Belmas occupava-se das disposições do alojamento das passageiras.

Concarnet dirigio-se para o castello de pôpa, onde devia encontrar logo mais de um antigo camarada.

João Bredette offereceu o seu braço a Edith, e perguntou-lhe com a maior boa fé deste mundo qual era agora o destino da *Rencontre*.

Edith, a alegre Edith, encarou-o com toda a seriedade.

O convez estava illuminado á *giorno*; via muito bem que o commandante não gracejava.

— O que póde justificar esta pergunta? exclamou ella; não recebeu instrucções?

— Com toda a certeza, respondu João Bredette, mas esperava... pensava que a presença de V. Exc....

— Eu! interrompeu a condessa, espero que essa presença nada mais fará do que estimular o seu ardor! Desappareceram dous navios carregados de valentes marinheiros; a missão que lhe foi confiada é ir procural-os, soccorrel-os, salval-os, conduzir as tripolações a França, restituir esses desgraçados ás suas familias e á sua patria? não tem orgulho com isso? Póde, por acaso, ambicionar melhor missão?

— De certo que não, minha senhora, murmurou João Bredette, mas V. Exc. e a sua companheira não podem expôr-se aos perigos e privações da navegação nos gelos...

— Porque razão viriamos então aqui? perguntou friamente Herminia.

— Para seguir de perto o curso das nossas operações, respondeu João Bredette. Installar-se-hão no centro da nossa estação, minhas senhoras; o verão é das melhores épocas do anno, na Islandia.

— Desembarcarei na Islandia, tornou a condessa, mas solicitei o armamento da expedição que desappareceu; provoquei, se bem se recorda, a nomeação do senhor Yvon de Kervor; tenho, pois, o maior interesse em estar a bordo, quando a *Rencontre* affrontar os bancos de gelo do nordeste.

Com estes termos technicos inesperados e pela firmeza da formosa viuva, ao nome de Kervor, João Bredette teve a dupla sensação de contrariedade e de ciumes posthumos.

— Quero estar presente no momento do perigo, accrescentou Edith. Não é irreflectidamente que fallo deste modo; tenho deixado amadurerer bem os meus projectos, Herminia approvou os com enthusiasmo. Portanto, commandante, nada de observações, aceita as nossas ordens, como ha pouco disse; não esperava menos de sua delicadeza. Exijo que se faça de vela amanhã de manhã, á hora que eu acordar.

Sobre o tombadilho, a bombordo, Petrus Castellot, que passeiava neste momento com Herminia, estava longe de partilhar o socego e tranquillidade da condessa.

Não era sem repugnancia que embarcava sob as ordens de João Bredette e de Belmas; não tinha dissimulado a Herminia a sua antipathia por aquelles dous officiaes.

Havia muito tempo, porém, que os trabalhos relativos á *Dorade* estavam concluidos.

Como sabio, tinha desejado sempre visitar a zona arctica; como amigo de Gustavo de Orneuil, como hospede da condessa de Frézières, como cavalheiro de Herminia aceitou da melhor vontade a posição que Edith lhe tinha offerecido e que Herminia lhe indicou para aceitar como um dever.

— Praza a Deus, pensava elle com generosa commoção, que Gustavo viva ainda, e que esteja reservado para nós o salval-o! Mas se, por desgraça, a expedição Kervor não puder ser encontrada, Herminia terá ao menos uma prova da minha dedicação. Nunca poderá accusar-me de ter sido desleal.

Herminia não estava menos decidida do que sua madrinha.

Para esta campanha aventurosa, como outr'ora para as caçadas e pescarias, se não tinha tomado a iniciativa, tinha consentido, com extraordinaria exaltação; a proposta de Edith correspondia a um dos seus mais fervorosos desejos.

— Tinha pensado já, disse ella, tinha desejado mil vezes reunir-me a Gustavo de Orneuil nesses desertos gelados, onde talvez vivesse como naufrago, miseravelmente, sem esperança alguma de salvação

— Iremos com o teu valente padrinho, o mestre Pedro Concarnet, lhe respondeu Edith, iremos com Petrus Castellot.

— Oh! sim, minha boa e nobre amiga; sim, quero-o, apressa-te, partamos!

Herminia instigou Edith para que executasse os seus projectos.

Foi sua cumplice em todas as minuciosidades da verdadeira deserção que organisaram.

Pedro Concarnet e Petrus Castellot censuraram igualmente a escolha de João Bredette, de mais a mais acompanhado pelo seu inevitavel Belmas.

Herminia partilhava algum tanto destas opiniões, sobretudo a respeito do ultimo, que não tinha renunciado a dirigir-lhe fatigantes e aborrecidas homenagens.

Mas decidio, pela sua animação e pelo seu exemplo, tanto o velho mestre como o moço sabio.

Era ainda a respeito destas justissimas apprehensões que Petrus Castellot conversava, passeiando com ella.

— Parto comsigo, com a sua excellente madrinha, dizia elle; vou em procura de um amigo, que é para mim tão querido como se fosse meu irmão, em soccorro de Yvon de Kervor e dos seus companheiros; desgraçadamente, as minhas mais nobres esperanças são obscurecidas pelo pensamento que temos por chefes os senhores João Bredette e Belmas...

— O nosso verdadeiro chefe, aqui, será a nossa boa Edith, replicou Herminia. Quem se atreveria a fazer-me mal, na sua presença?

Sobre o castello de prôa, Pedro Concarnet ouvia as opiniões da equipagem.

Os mestres e os marinheiros faziam-lhe a triste descripção do regimen interno da *Rencontre*

— Já o suppunha, disse o velho mestre por entre dentes, que aquelles dous focinhos parizienses de má morte eram lobos e tigres a bordo.

« Paciencia, porém, meus filhos, paciencia; a senhora condessa é um anjo; a menina Herminia, minha afilhada, uma verdadeira ovelha de Jesus; e cá a minha opinião é que Deus é mais forte do que o diabo, do mesmo modo que o nosso tio é director do pessoal, isto entende se.

O exordio era de natureza tal, que devia dar motivo a cem perguntas, que ficaram sem resposta, e tão boas foram ellas que, pela primeira vez, desde que João Bredette commandava o navio, os veteranos de bordo passaram uma excellente noite a saborear os apropositos do contra-mestre Paulo Concarnet.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42